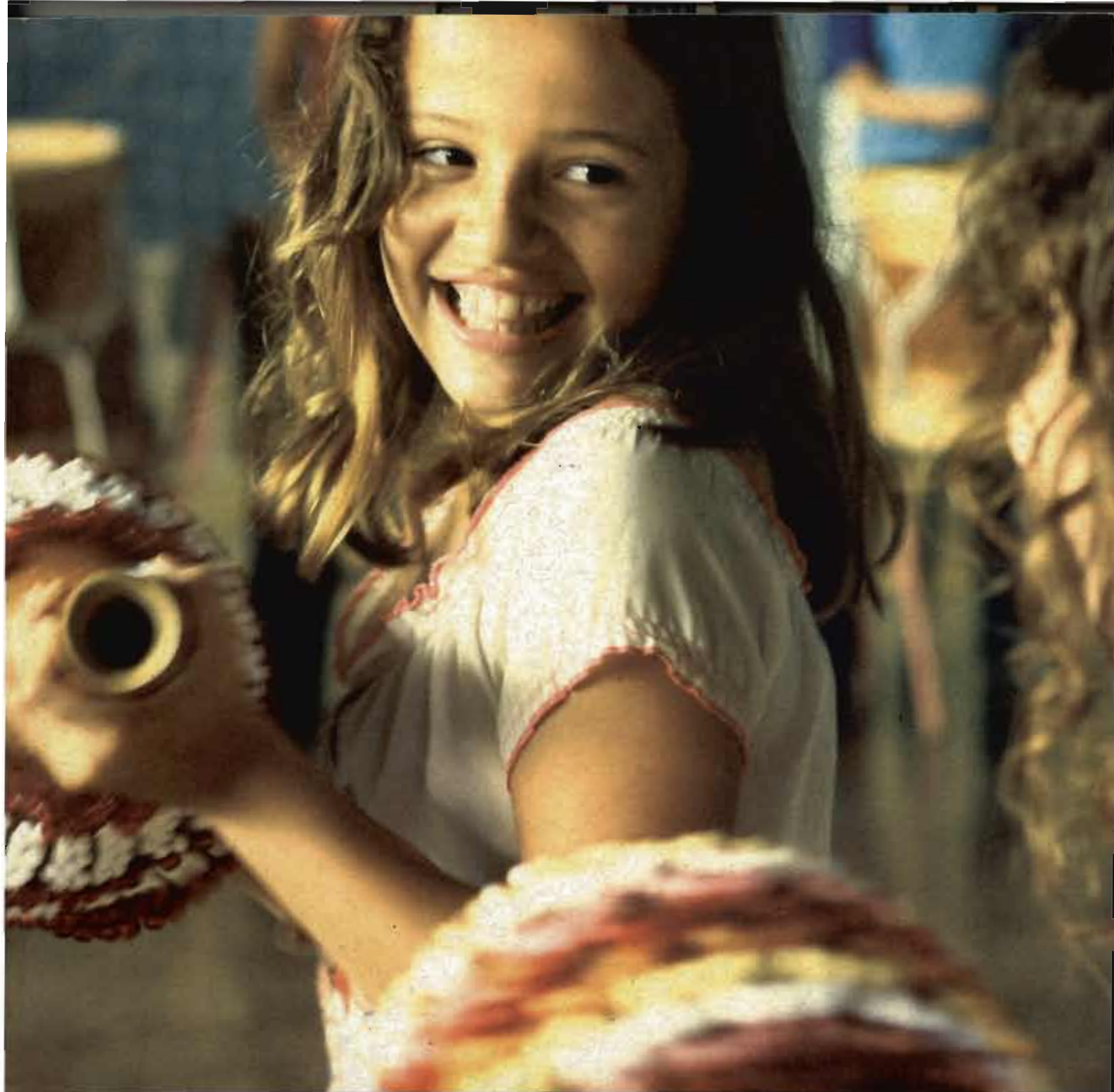




Excelência em energia, em busca da excelência socioambiental



Relatório de Sustentabilidade 2005



Trabalho coletivo para um resultado positivo

Somente com a participação de representantes de todas as diretorias da ITAIPU foi possível elaborar este relatório. Esses representantes, que somam mais de 92 empregados e colaboradores, atenderam ao chamado do Grupo de Elaboração do relatório, criado a partir das resoluções do Comitê Gestor de Responsabilidade Socioambiental. Criado em 2005, o Comitê reúne uma dezena de empregados, que representam toda a empresa no diálogo sobre a gestão social e ambientalmente responsável da entidade.

As diversas etapas de elaboração do presente relatório foram iniciadas em fevereiro de 2006. Inicialmente, o conjunto dos envolvidos conheceu o processo de avaliação pelo qual os relatórios anteriores passaram – o Relata, uma ferramenta utilizada para avaliação de relatórios sociais e diagnósticos de pontos fracos e fortes da publicação. Essa mesma ferramenta, desenvolvida pelas empresas Report Relatórios Sociais e pela BDS Desenvolvimento Econômico e Social, possibilita dimensionar os avanços possíveis no relatório.

A avaliação dos relatórios de 2003 e 2004 publicados por ITAIPU possibilitou que o presente documento chegasse ao formato atual. O avançar no atendimento às questões metodológicas só não foi mais gratificante do que o envolvimento de um número maior de empregados e colaboradores na confecção do relatório de 2005. Do trabalho conjunto, ficou-nos a certeza que é cada vez mais amplo o consenso sobre a importância da elaboração do relatório de sustentabilidade como ferramenta de gestão da empresa.

A todos os que contribuíram, queremos deixar registrado nosso profundo agradecimento. Em especial, às seguintes pessoas, fundamentais para a elaboração deste documento:

Adolfo Fernando de Faria, Adair Antonio Berté, Ailma Maria Frade Miranda, Alexandre Donida Osório, Ana Cristina da Costa Dotto, Ana Maria Garcia Rossi, Andréia Moreira Camelo, Carlos Augusto Bernardi, Carlos Eduardo Tavares Lopes, Carolina Andreotti, Cícero Bley Júnior, Cristina de Albuquerque Maranhão Gomyde, Dagoberto Weceloski, Daniel de Andrade Ribeiro, Edgar Carlos Eckelberg, Edna Aparecida de Carvalho, Eduardo Saraceni, Edson Ingeinczaki, Eliane Salete Ventura Duraes, Elizete Medeiros, Eunice de Quadros Wilberg, Érica Marta Gavetti, Eveline Poletto Piovesam Tochetto, Fernão Carbonar, Fabiana Cristina dos Anjos, Fernanda Duarte Alves, Geovânia de Souza Kasprzak, Helio Martins Fontes Júnior, Heloiselena Ulatoski, Henryk Iskorostenski Neto, Hudson Carlos Lissoni Leonardo, Iraílson Gorski, Ismar dos Santos, Ivo Antônio dos Santos, Jacildo Lara Martins, Jair Kotz, João Antônio Cordoni, João Carlos Ferrer, João José Passini, Joaquim Augusto Azevedo, Joel de Lima, Joel Rodrigues da Silva, José Ricardo da Silveira, Juan Carlos Sotuyo, Lúgia da Silva Neves, Lilian Paparella Pedro Dias, Luciane Reis Figueiredo, Luiz André Muniz de Rezende, Luiz Cesar Savi, Luiz Covello Rossi, Luiz Eduardo dos Santos Silveira, Luiz Eduardo G. Borges, Luiz Paulo Johansson, Luiz Cesar Rosario, Marcio Batisteti, Marcos Antônio Castro de Araújo, Marcos Antonio Baumgartner, Marcos D'Ippollito, Maria Auxiliadora Alves dos Santos, Maria do Carmo Ritter, Maria Emília Medeiros de Souza, Mariza Miyagawa Mezomo de Souza, Marlene Maria Osowski Curtis, Martins Afonso Alves dos Santos, Marta Helena M. O'Leary Costard, Maud Lucia Bruno Lopes Passarela, Mauro Pavani, Miguel Jorge Neto, Mônica Maria Dantas Thedesco, Nelson Fernando Martins, Newton Luiz Kaminski, Nilson Jorge de Mattos Pellegrini, Nilson Nagata, Noili Thielke, Paulo da Fontoura Portinho, Paulo Sérgio Mello de Faria e Silva, Ramiro Pereira Gaia, Rejane Cunico, Renato O'Leary Costard, Roberto Narito Yoneoka, Robson Isaac de Matos, Rosana Aparecida Ramos, Rosana Lemos Turmina, Rosana Marlene Cordeiro, Rosângela da Silva, Sadi Eugênio de Souza Júnior, Sérgio Paulo Lobo Benevides, Sergio Cwikla, Sérgio Leopoldo Kummer, Silvio Scheweidzon Melamed, Sylvia Simões Braga e Viviane Brasil Crespo de Araújo.

Em busca da excelência socioambiental

O Relatório de Sustentabilidade 2005, "Excelência em energia, em busca da excelência socioambiental", da ITAIPU Binacional, é uma prestação de contas da maior hidrelétrica do mundo sobre sua atuação em 2005. O documento apresenta as atividades desenvolvidas na margem brasileira da usina.

A geração de energia é realizada com excelência, prova disso é que nos últimos anos a ITAIPU tem exportado seu conhecimento tecnológico para a usina de Três Gargantas, da China, e para a hidrelétrica KWO, da Suíça. No entanto, em 2005, a geração foi cerca de 2% inferior a 2004, devido a fatores externos, como a queda das linhas de transmissão por vendavais.

A partir de 2003, com a ampliação da missão da empresa, a atuação socioambiental foi intensificada. Desde então, vários programas novos e muitos que já estavam em andamento são desenvolvidos em 28 municípios do Oeste do Paraná e em Mundo Novo, no Mato Grosso do Sul, localizados na área de influência do reservatório. Além de Curitiba, onde a empresa mantém um escritório. Outros abrangem cidades do Paraguai e da Argentina.

As ações têm ênfase nas áreas de meio ambiente, desenvolvimento regional, integração com a comunidade, público interno, geração de renda, saúde, turismo, educação e cultura, equidade de gênero e proteção às crianças e aos adolescentes.

Em 2005, os governos brasileiro e paraguaio firmaram acordo por meio da troca de Notas Reversais, reconhecendo que a responsabilidade social e o cuidado com o meio ambiente são atividades permanentes da empresa, da mesma forma que o é a geração de energia. As cartas de igual teor trocadas pelos ministérios das Relações Exteriores de Brasil e Paraguai, em 31 de março, reafirmam o entendimento de ambos os governos "de que as iniciativas da ITAIPU Binacional no campo da responsabilidade social e ambiental devem inserir-se como componente permanente na atividade de geração de energia, de acordo com a missão, políticas e diretrizes fixadas, ou que vierem a ser fixadas, pelo Conselho de Administração da entidade binacional".

Comprometida com a gestão social e ambientalmente responsável de seu negócio, priorizando a transparência e o cuidado com todos os públicos com os quais se relaciona, a ITAIPU dá, a cada dia, novos passos em favor de uma sociedade mais justa, igualitária e auto-sustentável. Certos de que estes são maiores do que poderíamos e menores do que gostaríamos, a ITAIPU segue sua missão e foca o seu trabalho para manter a excelência na geração de energia, garantindo qualidade e preço justo, ao mesmo tempo que busca aprimorar sua atuação socioambiental por meio de articulação com diferentes esferas do poder e outras empresas, visando o fortalecimento das políticas públicas.



Compromisso com o futuro

Os anseios democráticos da sociedade brasileira, associados às mudanças nos padrões de produção e consumo provocadas pela globalização das relações econômicas, culturais e sociais, impuseram às empresas públicas e privadas novas atitudes. Adotar mecanismos de valorização do trabalho e de cumprimento de sua função social e ambiental tornou-se cada vez mais imperativo.

Sob este paradigma, o sucesso de uma empresa não se mede somente com o aumento da eficiência e da produtividade. No mundo empresarial, aquele conceito tradicional da maximização dos lucros e resultados está em xeque.

A busca constante de identificação com as expectativas da sociedade e com a agregação de valores e princípios éticos aos seus produtos e serviços transformou-se num ativo estratégico, essencial para a sobrevivência das empresas.

Ou seja, é cada vez mais imprescindível demonstrar como o trabalho é feito, principalmente as consequências sociais e ambientais da produção e também do consumo dos seus produtos e serviços – até mesmo os efeitos de longo prazo.

Obviamente, as exigências são bem maiores para uma companhia estatal de grande porte, como é o caso de ITAIPU. A responsabilidade socioambiental, para nós, vai muito além da geração de empregos, do respeito aos direitos dos empregados e colaboradores, da distribuição de royalties e dos investimentos feitos na ampliação da capacidade de geração de energia.

A partir de 2003, a responsabilidade socioambiental adquiriu contornos definitivos dentro da nossa estrutura organizacional. Foi incorporada à missão institucional de ITAIPU, através do Planejamento Estratégico aprovado por seu Conselho de Administração, e inserida ao Tratado de Itaipu, que originou a criação da empresa, em 1973, por meio de Notas Reversais entre os governos de Brasil e Paraguai, como uma questão permanente nas atividades da empresa.

Formalizamos, ainda, a criação do Comitê Gestor de Responsabilidade Social e Ambiental, que tem por objetivo, entre outras atribuições, debater e propor projetos e acompanhar a execução, avaliando os resultados das iniciativas, ações e

programas desenvolvidos.

Ao redefinir e ampliar a sua missão, incorporando a responsabilidade socioambiental como uma dimensão essencial, ITAIPU assumiu novos compromissos com seus empregados e com o público externo.

A empresa se comprometeu a adotar políticas e práticas que tornem sua gestão transparente e contribuam para promover a cidadania, melhorar a qualidade de vida das comunidades com as quais se relaciona, preservar a água, nosso principal ativo ambiental, em quantidade e qualidade, e a partir daí promover melhorias contínuas no meio ambiente, impulsionar o desenvolvimento regional sustentável e, como corolário, construir uma sociedade mais responsável, justa e solidária.

É fundamental, no entanto, reconhecer que essa mudança só foi possível porque encontrou respaldo no ambiente interno, pois a ITAIPU já cultivava, há tempos, práticas de responsabilidade socioambiental e estimulava a participação voluntária de empregados e familiares em ações de interesse social.

Por tudo isso, podemos considerar que a ITAIPU reúne todas as condições para ser avaliada pelos novos indicadores de desempenho empresarial, que começam a reconhecer e valorizar o capital das empresas que praticam a responsabilidade socioambiental.

Esta nova maneira de avaliar as ações empresariais já ocorre nas bolsas de valores mais importantes do mundo, motivando a adoção destes mesmos indicadores por instituições como a International Hydropower Association, que congrega cerca de 45 mil empresas de energia em operação nos cinco continentes.

Nossos indicadores estão neste Relatório. Verifique-os, analise-os, critique-os, proponha melhorias, mas não deixe de engajar-se.

ITAIPU já é reconhecida por produzir energia limpa e de qualidade. É também por ser uma empresa verdadeiramente comprometida com a responsabilidade socioambiental. Uma conquista de cada um e de todos os empregados e colaboradores que fazem desta empresa uma referência mundial.

Jorge Miguel Samek

Diretor-Geral Brasileiro da ITAIPU Binacional

Periodicidade

O Relatório de Sustentabilidade da ITAIPU Binacional é publicado anualmente desde 2003. Nos dois primeiros anos de sua elaboração, o documento foi distribuído no final do segundo semestre. Este ano, o relatório de 2005 foi concluído no final do primeiro semestre. Em 2007, o objetivo é concluí-lo no início do segundo trimestre.

Modelo

O documento segue o Guia de Elaboração do Balanço Social 2005 do Instituto Ethos. Nele também é possível encontrar o Balanço Social no modelo Ibase e o Demonstrativo de Valor Adicionado (DVA).

Sinônimos

Ao longo deste relatório a ITAIPU também será chamada de a maior hidrelétrica do mundo, usina, empresa, binacional, entidade e hidrelétrica.

Colaboradores

O termo é utilizado para a totalidade de pessoas que contribuem para o desenvolvimento das atividades da empresa, incluindo estagiários, terceirizados, menores aprendizes e empregados, termo que designa os contratados pelo quadro próprio.

Avaliação

O Balanço Social 2003 e o Relatório de Sustentabilidade 2004 foram avaliados pela Report Relatórios Sociais e pela BDS Desenvolvimento Econômico e Social por meio do Relata. A ferramenta avalia o relatório sob dez aspectos diferentes: Completude/Inclusão, Regularidade/Evolução, Valores/Compromissos, Sistemas de Gestão, Indicadores, Verificação, Comunicação, Forma Gráfica, Melhoria Contínua e Impressão Geral. Para facilitar, são atribuídas notas conforme a inclusão e o nível de informação. O máximo são 200 pontos. No Balanço Social 2003, a ITAIPU atingiu 51 pontos, no Relatório de Sustentabilidade 2004, aproveitando as indicações de melhora apresentadas, a avaliação atingiu 143 pontos, dando um salto de qualidade de informação.

Interação

A ITAIPU é ligada diretamente a empresas dos governos do Brasil e do Paraguai, o que lhe dá uma posição privilegiada de interação com as diferentes esferas do poder. As ações de responsabilidade socioambiental buscam fortalecer as políticas públicas e, em muitos momentos, a empresa assume o papel de articuladora. Entre outros órgãos com os quais se relaciona, estão o Ministério de Minas e Energia, Ministério do Meio Ambiente, Ministério da Saúde, Ministério de Relações Exteriores e Tesouro Nacional.





sumário

08 ITAIPU: união de esforços de brasileiros e paraguaios

10 Composição do Conselho e da Diretoria Executiva

11 Objetivos estratégicos, Políticas e Diretrizes e Organograma

12 Setor do empreendimento, Perfil e Linha do Tempo

14 Diálogo com públicos estratégicos

15 Entidades de ensino e pesquisa

16 Um público especial

17 Saúde e Segurança e Medicina do Trabalho

18 Educação: sinônimo de melhoria Global

20 Jovens cidadãos

22 Reviver todos os dias

23 Estimulando hábitos saudáveis

24 Força Voluntária

25 Canta ITAIPU!

26 Energia e renda. Esta é a FIBRA

28 Comunicação: o poder de uma turbina

30 Energia também é solidariedade

31 Bolsa-Escola: garantia à educação

32 Proteção à criança, exercício de cidadania

34 Caminhos para combater a exploração

37 Do PTI para o mundo

39 Premiações reconhecem ações socioambientais

40 Cultivando Água Boa e

Cuidado coma Biodiversidade

42 Produção de peixes

43 Plantas medicinais

44 Práticas agrícolas sustentáveis

46 Educação ambiental: o segredo da transformação

45 Agricultura Orgânica e Agricultura Familiar

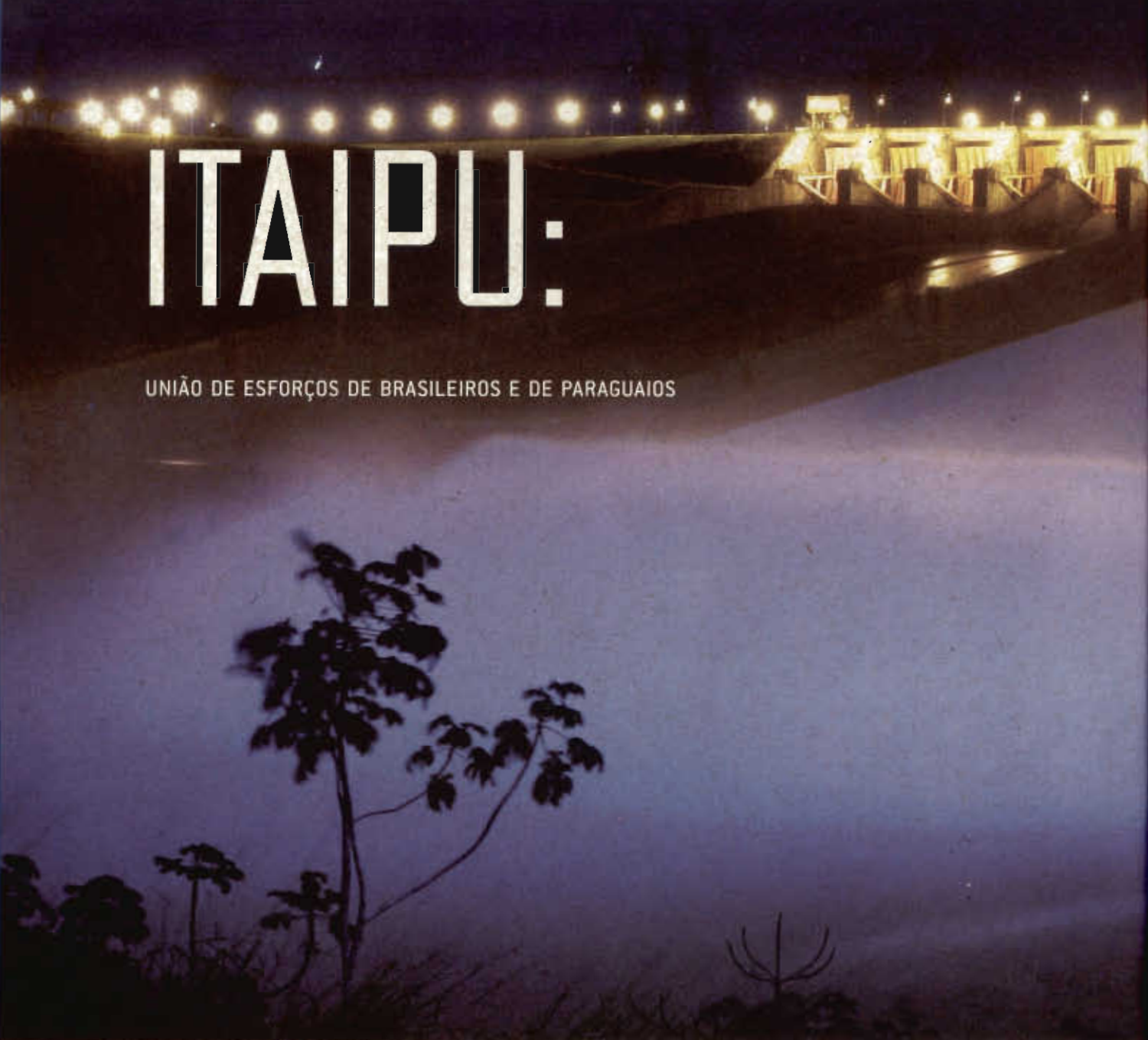
47 Destinação de resíduos sólidos e Lixo e solidariedade: uma combinação que pode dar certo

49 A ITAIPU e a sustentabilidade indígena

50 DVA ITAIPU Binacional

51 Ibase Balanço Social Anual 2005

52 Demais indicadores



ITAIPU:

UNIÃO DE ESFORÇOS DE BRASILEIROS E DE PARAGUAIOS

A maior usina hidrelétrica em funcionamento no mundo, a ITAIPU Binacional, é o resultado de intensas negociações iniciadas na década de 60 entre o Brasil e o Paraguai. Localizada no Rio Paraná, a potência instalada é de 12.600 megawatts (MW), com 18 unidades geradoras de 700 MW cada.

Duas novas turbinas, inicialmente previstas para entrar em funcionamento em 2005, deverão ser inauguradas em 2006, o que aumentará a capacidade geradora para 14.000 MW. A conclusão da obra ocorrerá 32 anos após o início da construção da usina.

Em 2005, a empresa gerou 87.971 GWh (gigawatts), mantendo um índice de disponibilidade das unidades geradoras de 95,8%. Energia suficiente para garantir 20% do consumo brasileiro e 93%

do mercado paraguaio.

Essa história está sendo construída por brasileiros e paraguaios que, diariamente, compartilham a gestão e administram a empresa. Integrantes dos dois países compõem o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva com igual capacidade, hierarquia e paridade de membros. A divisão igualitária se mantém nos demais cargos da empresa. •



12

são os conselheiros da ITAIPU, sendo seis de cada país. A Diretoria Executiva é composta da mesma forma

2 meses

é o intervalo entre as reuniões do Conselho de Administração, quando não há convocação extraordinária

2 vezes

por mês a Diretoria Executiva se reúne. Já a diretoria de cada país se encontra semanalmente

4 anos

é o tempo do mandato dos conselheiros

5 anos

é o tempo do mandato dos diretores

A Iluminação Monumental é uma das ações do programa de Turismo, que visa a permanência dos turistas em Foz do Iguaçu.

Sobre o Conselho e a Diretoria Executiva

• Os conselheiros são nomeados pelos governos dos dois países, com indicação de um membro pelo Ministério das Relações Exteriores e de dois pela Eletrobrás, no Brasil. No Paraguai, a ANDE (Administración Nacional de Electricidad) equivale à Eletrobrás.

• Ao conselho compete cumprir e fazer cumprir o Tratado de ITAIPU e seus anexos. Suas atribuições, entre outras, são definir as diretrizes fundamentais da administração da empresa e seu regimento interno; aprovar o orçamento para cada exercício e examinar o relatório anual,

balanço geral e contas de resultado, elaborados pela diretoria executiva.

• A Diretoria Executiva cumpre o regimento interno e o Tratado de ITAIPU; conduz os assuntos da entidade; propõe ao Conselho as diretrizes e as normas de administração, entre outras atribuições. •

Composição em 31/12/05

Conselho Administrativo Paraguaio

Jorge Antonio R. Ayala Kunzle
Jose Emilio Argaña Contrera
Herminio Samuel Gonzalez S.
Oscar Antonio Ovelar Rojas
Martin Augusto Gonzalez Guggiari
Samuel Ramirez Ferreira
Anibal Saucedo Rodas

Conselho Administrativo Brasileiro

Samuel Pinheiro Guimaraes Neto
Mauro Luiz Iecker Vieira
Joao Vaccari Neto
Luiz Pinguelli Rosa
Mauricio Tiomno Tolmasquim
Silas Rondeau Cavalcante Silva
Ciro Ferreira Gomes

Diretoria Executiva

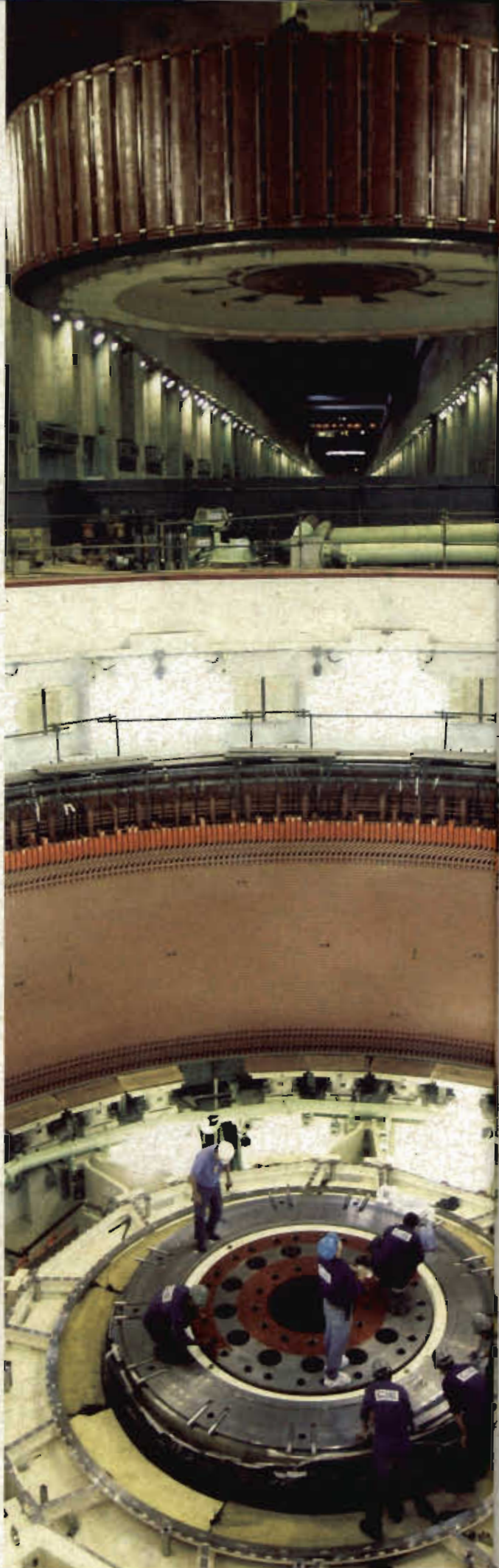
Brasileira

Jorge Miguel Samek – Diretor-Geral Brasileiro
Edésio Franco Passos – Diretor Administrativo
Gleisi Helena Hoffmann – Diretora Financeira Executiva
Antonio Otélo Cardoso – Diretor Técnico Executivo
Nelton Miguel Friedrich – Diretor de Coordenação
João Bonifácio Cabral Júnior – Diretor Jurídico

Diretoria Executiva

Paraguaia

Dr. Víctor Bernal Garay – Diretor-Geral Paraguaio
Justo Zacarías Irún – Diretor Administrativo Executivo
Wilfrido E. Taboada Molinas – Diretor Financeiro
Pedro Pablo Teme Ruiz Díaz – Diretor Técnico
Ramón Romero Roa – Diretor de Coordenação Executivo
Wildo Almirón – Diretor Jurídico Executivo



Objetivos estratégicos

Objetivo Estratégico 1 – Produção de energia

Manter e melhorar a excelência na produção de energia.

Objetivo Estratégico 2 – Custo do serviço de eletricidade

Manter o equilíbrio econômico financeiro e buscar alternativas de redução do custo do serviço de eletricidade.

Objetivo Estratégico 3 – Eficácia e eficiência empresarial

Aumentar a eficácia e a eficiência empresarial através da democratização, agilização de processos, transparência, participação e gestão do conhecimento.

Objetivo Estratégico 4 – Desenvolvimento dos recursos humanos

Valorizar seus recursos humanos com responsabilidade social, mantendo-os qualificados e eficientes para excelência na gestão de serviços, tecnologia e cuidado ambiental.

Objetivo Estratégico 5 – Conhecimento público e institucional da empresa

Ampliar o conhecimento público e institucional da empresa sobre suas ações e sobre a singularidade de sua natureza jurídica e estrutura administrativa.

Objetivo Estratégico 6 – Qualidade de vida na região

Contribuir para a melhoria de qualidade de vida da população regional, fortalecendo as políticas públicas, com referência no IDH e nas Metas do Milênio.

Objetivo Estratégico 7 – Meio ambiente

Preservar, conservar e recuperar o meio ambiente da região, de forma integrada com os municípios e demais atores, consolidando a gestão por bacia hidrográfica.

Objetivo Estratégico 8 – Potencial turístico e tecnológico

Aproveitar efetivamente o potencial turístico e tecnológico de ITAIPU e região, na perspectiva de geração de renda e oportunidades para a comunidade, constituindo-se ainda como um pólo irradiador de conhecimento e integração da América do Sul.

Objetivo Estratégico 9 – Produção de hidrogênio

Constituir-se como referência no desenvolvimento de investigação tecnológica de hidrogênio, como fonte alternativa de energia.

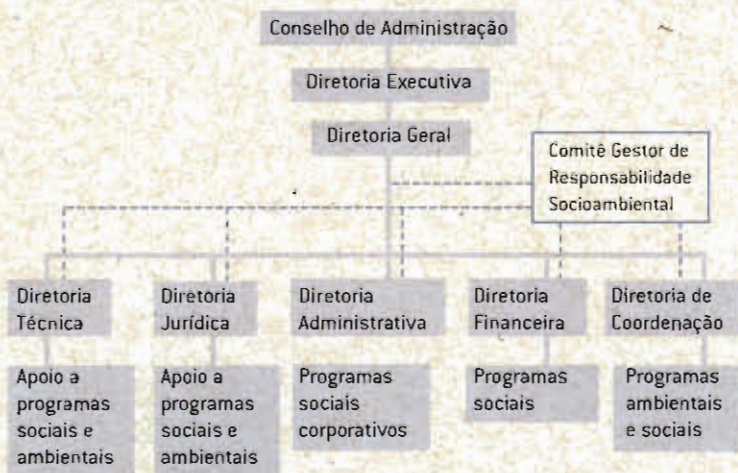
Políticas e Diretrizes

- > Integração binacional
- > Valores éticos
- > Eficiência empresarial
- > Gestão democrática, responsável, participativa e transparente
- > Valorização dos recursos humanos
- > Compromisso social
- > Compromisso ambiental



A produção das 18 turbinas da ITAIPU abasteceu 20% do consumo brasileiro de energia e 93% da necessidade paraguaia em 2005.

Organograma



Setor do empreendimento

A energia hidráulica é a principal fonte geradora de energia elétrica para diversos países respondendo por cerca de 17% de toda a eletricidade gerada no mundo. O Brasil é o terceiro país em produção de energia hidrelétrica. O Paraná detém cerca de 22% da capacidade hidrelétrica instalada no Brasil, ficando atrás de Minas Gerais e São Paulo.

A contribuição da energia hidráulica em toda energia elétrica produzida no país é da ordem de 92,5%. A ITAIPU Binacional, em 2005, foi responsável pelo abastecimento de 20% do consumo brasileiro.

Com o crescimento econômico e industrial do país, cresce também o consumo e a necessidade de geração energia. A instalação de novas centrais termelétricas a gás natural, por meio das importações ou ainda a construção de outras hidrelétricas pode ser uma saída. O certo é que a energia hidráulica continuará sendo, por muitos anos, a principal fonte geradora de energia elétrica do Brasil.

Além do potencial hidráulico brasileiro, que explora apenas cerca de 24% de suas possibilidades, a hidroeletricidade é uma fonte renovável de energia, assim como promove segurança energética e estabilidade de preços. Também é importante ressaltar, que as usinas hidrelétricas produzem quantidades mínimas de gases que provocam o efeito estufa, diferente das usinas movidas a carvão, gás ou petróleo, e ainda têm um tempo médio de vida de 50 a 100 anos.

Preocupada com a questão ambiental, a Eletrobrás criou um Grupo de Trabalho de Política Ambiental, que em 2006 apresentará a Política Ambiental do Grupo Eletrobrás.

De qualquer modo, seja no atendimento às diversas demandas da economia: atividades industriais, agrícolas, comerciais, de serviços e lazer; ou da própria sociedade, melhorando a qualidade de vida e incentivando o desenvolvimento socioambiental susten-

Perfil

- > Nome: ITAIPU Binacional
- > Tipo: Entidade de Direito Público Internacional
- > Produto: Energia hidrelétrica
- > Mercado atendido: Energético
- > Clientes: Eletrobrás (Centrais Elétricas Brasileiras S/A) e ANDE (Administración Nacional de Electricidad, do Paraguai)
- > Área de atuação: Brasil e Paraguai
- > Empregados brasileiros: 1.505
- > Valor da negociação com a Eletrobrás: US\$2,404 bilhões
- > Energia comercializada com a Eletrobrás: 81,090 milhões de MWh
- > Potência instalada: 12.600 MW (megawatts)
- > Energia gerada em 2005: 87,9 milhões de MWh
- > Missão: Gerar energia elétrica de qualidade, com responsabilidade social e ambiental, impulsionando o desenvolvimento econômico, turístico e tecnológico, sustentável, no Brasil e no Paraguai.

tável, a contribuição da ITAIPU Binacional e da energia hidráulica no desenvolvimento econômico nacional tem sido expressiva.

• Fonte: www.aneel.gov.br, www.eletrobras.gov.br,

www.cerpch.unifei.edu.br/fontes Renovaveis

Linha do tempo

1966

Junho

Negociações preliminares entre Brasil e Paraguai com a assinatura da "Ata do Iguaçu"

1973

Abril

Assinatura do Tratado de ITAIPU, instrumento legal para o aproveitamento hidrelétrico do Rio Paraná pelos dois países

1974

Maio

Constituição da entidade ITAIPU Binacional, para gerenciar a construção da usina

1975

Maio

Início da obra

1978

Outubro

Abertura do Canal de Desvio



A construção da usina contou com mais de 40 mil pessoas, que trabalhavam dia e noite. Atualmente, são cerca de 3 mil empregados, sendo 1.505 brasileiros.

Gestão participativa

A busca por uma gestão mais participativa tem sido um desafio que ITAIPU busca superar desde 2003, quando adotou esse modelo de gestão. Por meio de seminários, diretores e empregados se reúnem anualmente para avaliar o ciclo de gestão, ajustando metas, indicadores e o próprio plano estratégico da empresa, que se mantém atualizado sempre em um horizonte de cinco anos. Em 2005, cerca de 500 pessoas participaram da revisão do plano, com seus objetivos e resultados.

Auditoria 1

Utilizada como uma maneira de garantir o constante acompanhamento e controle dos trabalhos desenvolvidos na ITAIPU, a auditoria interna é realizada periodicamente pela empresa. Através dela é possível sugerir mudanças, tanto gerenciais como de procedimento, detectar áreas que merecem maior atenção e corrigir desvios que possam prejudicar o andamento dos trabalhos.

Auditoria 2

Paralela à auditoria interna, a ITAIPU mantém ainda uma auditoria externa, responsável pela conferência e consistência das informações de demonstrações financeiras. Em 2005, a BDO Trevisan foi a responsável pela auditoria das demonstrações contábeis.

Auditoria 3

O Relatório de Sustentabilidade 2004 foi certificado pela BDO Trevisan, que verificou dados financeiros, conheceu alguns projetos e conversou com beneficiados. Em decorrência de problemas orçamentários, este relatório não foi auditado.

1982	1984	1991	2003	2005	2005
Outubro	Maio	Abril	Setembro	Março	Agosto
Formação do Lago de ITAIPU em 14 dias após o fechamento das comportas	Entra em operação a primeira unidade geradora de ITAIPU	Entra em operação a 18.ª unidade geradora	Ampliação da Missão incluindo a Responsabilidade Social	Troca de notas revisais para inclusão da missão ampliada no Tratado de ITAIPU	Criação do Comitê Gestor de Responsabilidade Socioambiental

Diálogo com públicos estratégicos

Vários são os públicos com os quais a ITAIPU se relaciona. Estes interagem com a empresa em diferentes níveis, em muitos casos, a relação é por meio de parcerias, que são importantes porque potencializam a execução de uma ação, dividem custos, integram, articulam e tornam os parceiros co-responsáveis pela viabilização dos resultados desejados. Entre eles estão:

Públicos	Quais	Relacionamento
Agentes de Crédito	Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Eletrobrás e Tesouro Nacional Brasileiro (TNB)	A Eletrobrás e o BNDES foram os principais financiadores da construção da usina. O TNB é o maior credor da ITAIPU, por ter assumido, em 1998, créditos que lhe foram cedidos pela Eletrobrás
Associações	Instituto Ethos de Responsabilidade Social, Rede Nacional de Mobilização Social (Coep), Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial, Fundação Abrinq	Contribuição para a construção de uma sociedade mais justa
Autoridades locais	Juízes, promotores, conselheiros tutelares	Relacionamentos institucionais e parceria nas ações sociais.
Clientes	ANDE e Eletrobrás	Contratantes da potência disponível e da energia a ela associada
Colaboradores	Empregados, estagiários e terceirizados	Responsáveis pelo conhecimento e funcionamento da empresa
Comunidades locais	Municípios Lindeiros* e Municípios da Bacia do Paraná III**	Parceria em vários programas
Detentores de capital	ANDE e Eletrobrás	Possuem os US\$ 100 milhões em partes iguais e intransferíveis
Entidades de classe	Sindicatos, Associação dos Empregados da Itaipu Binacional – Brasil Conselho dos Municípios Lindeiros, Associação dos Municípios do Deste do Paraná, outros	Relações trabalhistas e parceria/apoio a projetos Parceria/apoio a projetos
Entidades de ensino e pesquisa	Colégios, faculdades e universidades***	Parceria/apoio a projetos
Fornecedores	Pequenas, médias e grandes empresas, prestadores de serviços	Oportunidades de negócios
Governos	Municipal, estadual e federal	Parcerias para o desenvolvimento de projetos e ações
Mídia	Jornais, revistas, sites, rádios e emissoras de televisão	Realização de reportagens variadas
DNG's	Cidadania, meio ambiente, educação, voluntariado, saúde, entre outras	Parceria para o desenvolvimento de projetos e apoios para diferentes ações
Organizações empresariais	Associação Comercial de Foz do Iguaçu, Federação das Indústrias do Estado do Paraná, Associação Comercial do Paraná, BPW, outros	Parceria em diferentes projetos e ações
Seguradoras	Bradesco Auto/Re Cia. de Seguros, Porto Seguros Cia de Seguros, Itaú Seguros, ACE Seguradoras, Sul América Cia Nacional de Seguros, Vera Cruz Seguradora/Mafre Seguros	Diferentes coberturas de acordo com possíveis danos para instalações, equipamentos e pessoas

*São chamados municípios lindeiros os que tiveram áreas inundadas pela formação do Lago de Itaipu. Ao todo são 16 cidades, sendo 15 no Paraná: Foz do Iguaçu, Santa Terezinha de Itaipu, Itaipulândia, Santa Helena, Diamante D'Oeste, Entre Rios do Oeste, Guaíra, Marechal Cândido Rondon, Medianeira, Mercedes, Missal, Pato Bragado, São José das Palmeiras, São Miguel do Iguaçu e Terra Roxa, e a cidade de Novo Mundo, no Mato Grosso do Sul.

**Ao todo, 29 municípios englobam a Bacia Hidrográfica do Paraná III. São elas: Céu Azul, Altônia, Cascavel, Diamante D'Oeste, Entre Rios do Oeste, Foz do Iguaçu, Guaíra, Itaipulândia, Marechal Cândido Rondon, Maripá, Matelândia, Medianeira, Mercedes, Missal, Nova Santa Rosa, Ouro Verde do Oeste, Pato Bragado, Quatro Pontes, Ramilândia, Santa Helena, Santa Terezinha de Itaipu, Santa Tereza do Oeste, São José das Palmeiras, São Miguel do Iguaçu, São Pedro do Iguaçu, Terra Roxa, Toledo, Vera Cruz do Oeste e Mundo Novo (MS).

*** Conforme listagem na página ao lado.

Entidades de ensino e pesquisa

Brasil

Anglo (Foz do Iguaçu)	
CESUFOZ	Centro de Ensino Superior de Foz do Iguaçu
CAF	Colégio Agrícola de Foz do Iguaçu
FACEMED	Faculdade Educacional de Medianeira
FAESI	Faculdade de Ensino Superior de São Miguel do Iguaçu
FAG	Faculdade Assis Gurgaz (Cascavel)
FASUL	Faculdade Sul Brasil (Toledo)
FGV	Fundação Getúlio Vargas (Curitiba)
Fundação CERTI	Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras (Florianópolis)
Fundecamp Unioeste	Fundação Universitária (Marechal Cândido Rondon)
Fundep Unioeste	Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa
Funpar	Fundação Universidade Federal do PR para o desenvolvimento da Ciência, da Tecnologia e da Cultura
IEL	Instituto Euvaldo Lodi de Foz do Iguaçu
ISEP	Instituto Superior de Estudos Pedagógicos (Marechal Cândido Rondon)
ITAI	Instituto de Tecnologia Aplicada a Inovação
LACTEC	Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento
PUCPR	Pontifícia Universidade Católica do Paraná
UDC	União Dinâmica de Faculdades Cataratas (Foz do Iguaçu)
UEL	Universidade Estadual de Londrina
UEM	Universidade Estadual de Maringá
UFPR	Universidade Federal do Paraná (Curitiba e Palotina)
UNESP	Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" (Jaboticabal)
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UNIAMÉRICA	Faculdade União das Américas (Foz do Iguaçu)
UNICENTRO	Universidade Estadual do Centro-Oeste (Guarapuava)
UNIFOZ	Faculdades Unificadas de Foz do Iguaçu
UNIOESTE	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Cascavel, Foz do Iguaçu, Marechal Cândido Rondon, Santa Helena e Toledo)
UNIPAN	União Pan Americana de Ensino (Cascavel)
UNIPAR	Universidade Paranaense (Cascavel, Francisco Beltrão, Guairá e Toledo)
UNIVEL	União Educacional de Cascavel
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
USP	Universidade de São Paulo
UTP	Universidade Tuiuti do Paraná
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (Curitiba, Campo Mourão, Pato Branco, Medianeira e Dois Vizinhos)

Argentina

UNAM	Universidad Nacional de Misiones
------	----------------------------------

Paraguai

CNC	Centro Nacional de Computação
FPUNA	Facultad Politécnica de La Universidad de Asunción
UCA	Universidad Católica "Nuestra Señora de la Asunción" (Asunción e Hernandarias)
UNA	Universidad Nacional de Asuncion
UNE	Universidad Nacional Del Este
UPE	Universidad Privada Del Este

Suíça

Universidade de Ciências Aplicadas da Berna	
---	--

Uruguai

Universidad Católica del Uruguay	
----------------------------------	--

AUGM	Associação das Universidades do Grupo Montevideo – América do Sul
AUITMER	Associação das Universidades e Institutos Tecnológicos do Mercosul

Chile

INACAP	Instituto Nacional de Capacitação Profissional
--------	--



Colaboradores em 2005



Além dos empregados do quadro próprio, a ITAIPU conta com outras centenas de colaboradores formados por adolescentes aprendizes, estagiários e terceirizados.



Paradeio ciclístico realizado em abril de 2005; prevenção também esteve em pauta; os voluntários da ITAIPU proporcionaram um dia inesquecível para a Escola Estadual Carmelita de Souza Dias.

Um público especial

Somente na margem brasileira da usina, 1.505 homens e mulheres são responsáveis pelo funcionamento da maior hidrelétrica em operação no mundo. A maioria deles tem idade superior a 45 anos.

Um diferencial da ITAIPU é que o analfabetismo foi erradicado com a implantação do Programa de Educação Complementar (PEC) – leia na página 16. Além disso, 45% dos empregados possuem o

ensino superior completo. Ao todo, 17% do quadro funcional é pós-graduado ou possui mestrado.

O preparo do quadro de pessoal permite à empresa destaque na sua área de atuação e também em ações socioambientais. •



Treinamentos e campanhas visam a saúde e o bem-estar dos colaboradores.

Saúde e Segurança

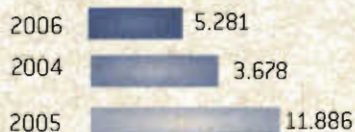
Preservar a saúde de empregados e prestadores de serviços da ITAIPU, adequando as condições de trabalho às características e limitações, é um desafio. A empresa está alterando os padrões ambientais, comportamentais, além de adotar medidas administrativas, para diminuir o conflito que aflige a sociedade atual: o trabalho em contraposição ao ser humano.

Diversas ações como palestras, seminários técnicos, acompanhamento e fiscalização integrada com as empresas contratadas, diálogos de segurança, apresentação de vídeos, simulações de emergência, e outras ações, são desenvolvidas buscando analisar os possíveis riscos que a atividade envolve. •

Medicina do Trabalho

A ITAIPU atua preventivamente buscando a elevação do nível de saúde dos seus empregados. Consultas médicas, exames periódicos, exames audiométricos, controle de pressão, entre outros são frequentemente realizados.

Medicina do trabalho



Campanha contra gripe

A imunização foi um dos focos da Medicina do Trabalho. Foram realizadas cinco campanhas contra hepatite B, dupla tetânica e diftérica, além de gripe, a qual obteve a maior adesão.



Acidente com afastamento



Acidente com afastamento



Padrão OIT – De acordo com o padrão da Organização Internacional do Trabalho (OIT), as Taxas de Frequência e Gravidade foram classificadas como "muito boas" – a melhor classificação possível. Isto significa que houve poucos acidentes e com baixa gravidade.

Educação: sinônimo de melhoria global

A FORMAÇÃO EDUCACIONAL AMPLIA O HORIZONTE PROFISSIONAL, MAS ACIMA DE TUDO, MELHORA A AUTO-ESTIMA E TRANSFORMA AS PESSOAS

Maria do Carmo Ritter, 45 anos, é empregada da ITAIPU desde 1987. Iniciou suas atividades como auxiliar de serviços gerais no antigo Hospital de ITAIPU, hoje Hospital Ministro Costa Cavalcanti, passando a operadora de xerox alguns anos depois.

Na época, sabia ler e escrever, mas não tinha concluído o ginásio. Na primeira oportunidade que teve, em 1996, quando a ITAIPU ofereceu o Programa de Educação Complementar (PEC), Maria do Carmo voltou aos bancos escolares. A facilidade do horário, o local próximo e toda a assistência que a empresa proporcionou foram o incentivo que faltava para realizar o desejo há muito retraído.

Em 2007, ela se formará em Serviço Social pela Uniamérica de Foz do Iguaçu. Mais do que ter um título, ela se sente uma nova mulher, muito diferente daquela insegura operadora de máquina de xerox. “Eu mudei bastante, passei a entender melhor o mundo e as pessoas. Evoluí e fui muito bom”, garante ela, hoje uma das secretárias da empresa.

Em dez anos de desenvolvimento do programa, 1.217 pessoas já participaram das aulas, que são ministradas em Foz do Iguaçu e em Curitiba, em parceria com a Secretaria de Educação do Estado do Paraná. Inicialmente, a iniciativa atendia apenas o quadro próprio, mas a partir de 2000 as aulas foram abertas aos cônjuges e posteriormente a funcionários de empresas terceirizadas.

Superação

Martins Afonso Alves dos Santos, 51 anos, se forma em Direito em 2007. Ele não queria voltar a estudar, achava que não precisava, mas percebeu que só cresceria na empresa se melhorasse a escolaridade. Em 2000, aderiu ao PEC e para sua surpresa concluiu o ensino médio com nota acima de nove.

“Fiquei animado e resolvi prestar o vestibular com meu filho

que também estava fazendo na época. Eu passei e ele não”, conta. Pai de quatro filhos, ele contou com a colaboração dos amigos da empresa para pagar as mensalidades da UniFoz no primeiro ano do curso. Martins está no 8º período de Direito e cheio de planos para o futuro, quer terminar o curso, fazer uma especialização em direito da família e dar aulas.

“Essa mudança na minha vida e em minhas perspectivas só foi possível por causa do apoio que recebi. Tenho orgulho de mim e da empresa em que trabalho”, garante.

Para ITAIPU, também é um orgulho o fato de ter erradicado o analfabetismo no quadro próprio e estimulado centenas de adultos a voltarem a estudar. Em 2003, 2004 e 2005, o PEC foi estendido aos moradores da Vila C em Foz do Iguaçu. Com a inclusão pelo Estado de um posto avançado de educação de adultos no bairro, a empresa retomará o foco de atender seus colaboradores em 2006. A previsão é de que cerca de 30 alunos mantenham os estudos nas dependências da Itaipu. •



*Martins se formará em
Direito em 2007 e faz
planos para dar aulas
no futuro.*

316 pessoas

participaram
das aulas do PEC
em 2005

US\$ 47,007.98

foi o investimento
realizado pela ITAIPU
no PEC em 2005

*Maria do Carmo diz que
evoluiu como profissional
e como ser humano.*

*"Passei a entender melhor
o mundo e as pessoas."*



O Programa de Iniciação e Incentivo ao Trabalho (PIIT) oferece oportunidades a jovens, que além de aprenderem uma profissão têm aulas de artes e palestras educativas, entre outros.

Jovens cidadãos

Desde 1988, a ITAIPU oferece trabalho remunerado para adolescentes de baixa renda, que tenham entre 14 e 17 anos e 11 meses. O Programa de Iniciação e Incentivo ao Trabalho (PIIT) oferece 230 vagas, em três modalidades: Menor Aprendiz, Jovem Jardineiro e Adolescente em Iniciação ao Trabalho.

Todas são desenvolvidas no período do contraturno escolar, com carga horária máxima de 4 horas diárias. Os participantes recebem benefícios como vale-transporte, vale-alimentação, assistência médica, odontológica e psicológica.

Durante dois anos, os jovens são preparados para o mercado de trabalho recebendo cursos e treinamentos diversos. Em 2005, uma parceria com o Senai possibilitou a ITAIPU Binacional formar 25 menores aprendizes em Eletromecânica Industrial; outra, com a Guarda Mirim de Foz do Iguaçu, ainda está capacitando 30 jovens.

Por esse programa, a Itaipu detém o título de Empresa Amiga da Criança, concedido pela Fundação Abrinq, desde 1997. •

US\$ 1,352,781.88

foi o valor investido no PIIT em 2005

Participantes PIIT



* Estes números levam em consideração o total de jovens que passaram pelo programa nos anos relacionados

Vagas ofertadas para aprendizes





Os treinamentos realizados também visam evitar os acidentes de trabalho.

Treinamentos

A ITAIPU oferece treinamentos nas mais diversas áreas com o objetivo de manter seu quadro de empregados permanentemente atualizado.

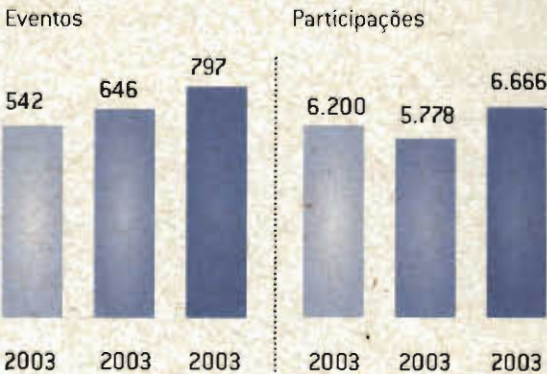
Cuidados com Saúde, Segurança e Condições de Trabalho Indicadores descritivos

	2003	2004	2005
Média de horas extras por empregado/ano	4h	4h56min	4h96min
Índice de absenteísmo	4,29%	4,94%	4,52%

Educação Continuada

Dentre as atividades de educação corporativa desenvolvidas, está o Programa de Educação Continuada em Tecnologia da Informação (PECTI), que visa o treinamento interno no uso de recursos de informática. Esse programa foi iniciado em 1999 e já teve 5.078 participações. Em 2005, 26 turmas capacitaram 270 pessoas, com foco no uso de aplicativos do Software Livre. Além disso, a empresa iniciou o treinamento em Segurança do Trabalho para atender à Norma Regulamentadora nº 10, a NR-10, que prevê 80 horas de treinamento obrigatório em procedimentos de segurança, para todos os empregados que trabalham na área de risco elétrico.

Treinamentos realizados



Desenvolvimento Gerencial

Um dos itens apontados pela Pesquisa de Clima Organizacional, realizada em 2003, foi atendido em 2005 com o treinamento em desenvolvimento gerencial, focando a competência "Gestão de Pessoas".

Participantes	121 gerentes e diretores
Carga horária	38 horas

Segurança do Trabalho

Capacitação dos profissionais que trabalham nas áreas de risco elétrico, conforme portaria do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, nº 598.

Carga horária	320 horas
Turmas	32
Participantes	590

Reviver todos os dias

QUALIDADE DE VIDA. ESSA É PROPOSTA DO REVIVER, PROGRAMA DESENVOLVIDO PELA ITAIPU DESDE 1994. A DEFINIÇÃO É AMPLA E PASSA, NECESSARIAMENTE, POR ESTAR DE BEM CONSIGO MESMO

A informação é trabalhada de forma a buscar a conscientização e a transformação da vida num reviver. Os meios utilizados são diversos: palestras, oficinas, grupos de apoio, correio eletrônico, faixas, banners, Jornal ITAIPU Eletrônico e Jornal Mural.

Em 2005, foram realizadas 33 ações entre campanhas, confecção de adesivos e envio de mensagens eletrônicas, sobre nutrição, estresse, a importância dos exercícios físicos, diabetes, câncer e outros.

Nelson Fernando Martins, 52 anos, transformou sua vida com a ajuda do Reviver. Até 1997, a bebida era uma companheira fiel e traiçoeira. Já havia lhe provocado três internamentos e era sua única perspectiva futura.

“Em 1997, eu pretendia me aposentar recebendo apenas parte do meu benefício e beber o quanto pudesse. Em julho de 2006, me desligo da empresa com direito a 100% da minha aposentadoria e a certeza de que não posso beber”, conta.

Nelson não admitia a doença. “Aderi para me enganar e tentar enganar os outros, mas já na primeira reunião meu pensamento mudou. Aprendi que tinha uma doença e que, se não tratasse, iria morrer, como aconteceu com outros amigos”, conta. Foram oito meses frequentando o grupo de apoio e consultas com psicólogos até que Nelson se desintoxicasse.

Atualmente, ele é o coordenador da ação contra a dependência química e, apesar de estar se aposentando, vai continuar coordenando os trabalhos como voluntário em 2006. Trata-se de uma tentativa de conscientizar o público interno sobre os riscos do consumo de álcool e outras drogas que causam dependência.

Tabagismo

O tabagismo também é uma dependência química, mas possui uma ação específica no Reviver, que orienta o empregado quanto à necessidade de hábitos saudáveis, incentivando mudanças de atitude. Contribui para a melhoria da qualidade de vida dos empregados fumantes, redução de custos com doenças e assistência médica.

Em 2005, 37 empregados receberam orientações gerais sobre o tema, sendo que seis estão em tratamento. A ITAIPU também limitou o fumo no local de trabalho e criou espaços de convivência com jardins e bancos para o empregado fumante, atendendo a uma reivindicação apresentada na Pesquisa de Clima Organizacional, realizada em 2003. •



Nelson reencontrou a vida após oito meses frequentando um grupo de apoio para dependentes químicos, mantido pelo Reviver.

US\$ 62,126.47

foi o valor investido pela ITAIPU no programa Reviver

3 empregados

receberam alta do tratamento de dependência química em 2005



Ana Maria é uma das monitoras voluntárias que incentivam os colegas e comandam a ginástica laboral no escritório de Curitiba.

Estimulando hábitos saudáveis

Para melhorar as condições de saúde física dos empregados, a ITAIPU oferece o Programa de Ginástica na Empresa. Mais conhecida como ginástica laboral, é realizada no início da jornada de trabalho. Ana Maria Garcia Rossi participa das sessões de alongamento desde 2000 e adora. Atualmente, é uma das monitoras responsáveis por incentivar a adesão e continuidade da atividade.

“Quem não faz, deixa de participar de algo saudável e maravilhoso. Joga fora uma oportunidade que poucas empresas oferecem”, garante. E ela tem razão. A atividade, entre outros benefícios, previne doenças, ajuda na manutenção da postura correta, fortalece a musculatura e melhora a disposição.

“É, inclusive, um ótimo remédio contra o mau humor. Nós conversamos, brincamos, é uma festa. Um momento de rela-

Atividades do Reviver

- > **Grupo Solidário em Câncer (GSC)** – Oferece informações sobre a doença, contribuindo para a aquisição de hábitos saudáveis e favorecendo a prevenção.
- > **Grupo Solidário em Diabetes (GSD)** – Oferece informações sobre a doença, propicia reflexões para mudança eliminando preconceitos e atitudes de negação.
- > **Caminhada Saudável** – Em 2005, 290 pessoas participaram em Foz e em Curitiba da caminhada que incentiva o lazer saudável em harmonia com a natureza e promove a convivência entre colegas de trabalho e familiares.
- > **Orçamento Familiar** – Através de palestras e workshops, propicia aos empregados e familiares conhecimentos, instrumentos e alternativas de valorização do salário para melhor planejamento do orçamento familiar. No ano passado, 20 empregados receberam orientações.

xamento e integração do qual todos gostam”, acrescenta. Em 2005, 393 empregados participaram da atividade.

Condicionamento Físico

Além da ginástica laboral, a ITAIPU oferece o Programa de Condicionamento Físico aos empregados do Edifício da Produção, em Foz do Iguaçu e na sede de Curitiba. Em 2005, participaram do programa 70 empregados que fizeram caminhadas e freqüentaram aulas de ioga e ginástica. •



A atividade de lançamento do Força Voluntária, em Foz do Iguaçu, foi um dia de atividades na Escola Estadual Carmelita de Souza Dias.

Força Voluntária

AÇÕES VOLUNTÁRIAS TÊM O PODER DE TRANSFORMAR A REALIDADE DE QUEM É BENEFICIADO E DE QUEM AS PRATICA

Sabendo disso, os colaboradores da ITAIPU alertaram para a necessidade de um programa de voluntariado empresarial. A empresa então aprovou a idéia e os incentivou a criar o Força Voluntária.

O objetivo é promover a cultura do voluntariado na Itaipu, organizando oferta e demanda de voluntários para instituições sociais e eventos sem fins lucrativos, de modo a promover o auto-desenvolvimento, a humanização do ambiente de trabalho e a geração de benefícios à sociedade.

Muitas ações voluntárias já eram desenvolvidas pelos empregados, como a campanha "Adote um Estrelinha neste Natal", com a

qual os colaboradores presenteariam crianças carentes; ou ainda a Campanha do Agasalho, entre outras atividades.

A criação do programa é um estímulo por parte da empresa que apóia ações cedendo instalações para organização das atividades e estimulando seus empregados e colaboradores a participarem. •

US\$ 13,020.36

foi o investimento realizado pela
ITAIPU no Força Voluntária em 2005

Canta ITAIPU!

Criado em setembro de 1996, o Coral de ITAIPU é composto por 58 empregados brasileiros e paraguaios de diversas áreas, dos quais 33 são de Foz do Iguaçu e 25 de Curitiba. Os grupos se unem nos grandes eventos culturais e solenidades da empresa e o repertório é variado, passando pela música sacra e erudita; brasileira, estrangeira e folclórica.

Em nove anos, o Coral tem mostrado seu trabalho acompanhado de orquestras e instrumentistas do mais alto nível, em Gramado(RS), Foz do Iguaçu e Curitiba (PR), Brasília (DF), Goiânia e Anápolis (GO), Juiz de Fora (MG), São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), entre outras cidades. Nesse período, foram cerca de 100 apresentações. O grupo também lançou cinco CD's e dois DVD's promocionais. As músicas estão disponíveis no site da ITAIPU www.itaipu.gov.br, no link Responsabilidade Social, Coral da ITAIPU.



Em Curitiba, a Escola de Educação Especial de Estimulação e Desenvolvimento levou seus alunos para conhecer o escritório. A garotada foi recepcionada pelos empregados de dois andares do prédio.

Abaixo a apresentação do Coral da ITAIPU na Catedral da Sé, em São Paulo.



Energia e renda. Esta é a FIBRA.

A PROTEÇÃO SOCIAL CONCEDIDA PELA FIBRA ABRANGE 6.318 VIDAS

A Fundação ITAIPU-BR de Previdência e Assistência Social (FIBRA) completa, em 2006, 18 anos ultrapassando R\$ 1,1 bilhão em ativos, com mais de R\$ 140 milhões de superávit e pagando R\$ 40,7 milhões anualmente de benefícios a 790 assistidos.

Os empregados fazem repasses mensais de acordo com a faixa salarial. A ITAIPU repassa 15% sobre a folha de pagamento e 2,32% referentes ao aporte de criação de fundo, além de custear a estrutura administrativa da FIBRA.

Satisfação

Em agosto de 2005 foi realizada a 6ª Pesquisa de Satisfação de Clientes. Foram 589 amostras, abrangendo 326 empregados ativos, 227 assistidos e 36 pensionistas. Os resultados foram bastante positivos.

Para 91% dos participantes ativos e 96% dos assistidos há transparência nas informações; 90% dos participantes entendem que os investimentos são bem administrados. A nota média atribuída à FIBRA, numa escala de 0 a 10, foi de 8,9.

Comunidade

Muitos voluntários da FIBRA participaram de projetos e ações sociais, como por exemplo, o projeto Abraça um Idoso, Tarde Feliz, Cantinho da Solidariedade, Adote uma Estrelinha, em parceria com a ITAIPU, e o 3º Encontro dos participantes da FIBRA.

6.318

pessoas são beneficiadas pela Fibra

1.530

são os participantes ativos

669

são assistidos e 120 são os pensionistas da FIBRA

R\$ 40,7 milhões

foi o valor pago em benefícios em 2005

Acima, cartaz do projeto Abraça um Idoso.

Abaixo, 3º encontro de assistidos realizado em Foz do Iguaçu permitiu a confraternização de empregados, assistidos e pensionistas.

Projeto
Colabore com
do pátio
Rea
Abraça esta
- Informações em Curitiba





Planejar o futuro

A aposentadoria não é o fim, mas o início de uma fase. Essa é a posição do Programa para Reflexão à Aposentadoria (PRA) desenvolvido pela ITAIPU desde 2003. Em 2005, 49 empregados e seus cônjuges participaram das palestras e oficinas de preparação de um projeto para a aposentadoria. Com a oferta do Programa de Desligamento Incentivado (PDI), ao qual 318 empregados aderiram e os desligamentos iniciaram em agosto 2005 e estão previstos até 2007, o PRA torna-se ainda mais útil. •

US\$ 22,233.48

foi o investimento no Programa para a Reflexão à Aposentadoria

Preparação para aposentadoria

	2003	2004	2005	Meta 2006
Número de beneficiados pelo programa de preparação para aposentadoria	*	70	73	60

* Os participantes de 2003 estão contabilizados em 2004.

Programa de Desligamento Incentivado



PNE

O Programa de Portadores de Necessidades Especiais (PNE) contou com 25 estagiários em 2005. Em relação aos empregados, em 2004 foram contabilizados 50. Em 2005, o número foi reduzido para 9 devido a necessidade de adequação à classificação do Ministério do Trabalho que só considera as perdas auditivas bilaterais.

Moradia

A ITAIPU passou a vender para seus empregados as casas que antes eram ocupadas por estes, mas de propriedade da empresa em Foz do Iguaçu. Em 2005, foram registradas 836 escrituras, referentes aos moradores da Vila A. Em 2006, serão regularizadas as vendas das casas da Vila B. A medida, atende a uma das solicitações realizadas pela Pesquisa de Clima Organizacional, realizada em 2003.

Comunicação: o poder de uma turbina

A Assessoria de Comunicação Social age, numa analogia com a usina, como um conduto forçado em ITAIPU. É a área que todos os setores da empresa acionam até por sua razão de ser: cuidar da imagem institucional e da comunicação interna e externa. Em 2005, a ITAIPU foi a sexta empresa mais lembrada no Paraná no levantamento realizado pelo Instituto Bonilha em parceria com a Revista Amanhã, conhecido como Top of Mind.

Mas o foco não é apenas o público externo. Para os colaboradores,

a Comunicação Social desenvolve diariamente o Jornal de ITAIPU Eletrônico. O JIE completou 8 anos e faz o maior sucesso por apresentar as notícias de Itaipu e do mundo, além de ter uma coluna social exclusiva, as Turbinadas. Isso sem falar das campanhas desenvolvidas especialmente para o público interno.

Fornecedores 1

A ITAIPU adotou em 2004 as cláusulas sociais para os contratos de mão-de-obra terceirizada. A partir disso, são concedidos vale-alimentação, inclusive nas férias; plano de saúde ou convênio sem ônus para os funcionários; vale-mercado no valor líquido de R\$ 100,00; e apólice de seguro de acidentes pessoais, no valor mínimo de R\$ 12 mil.

Fornecedores 2

Os fornecedores são selecionados a partir do compromisso de não empregar mão-de-obra infantil, por meio de uma declaração. Todos os fornecedores do cadastro da binacional foram contatados para aderir à proposta. Outro desafio da empresa é o desenvolvimento dos fornecedores regionais, com o propósito de aumentar a qualidade de vida da população. Em 2005, 153 empresas da Região Oeste do Paraná foram contatadas para ingressar no cadastro da Itaipu.

61

campanhas foram realizadas

76

eventos foram promovidos

4.389

matérias foram publicadas sobre a Itaipu

201

edições do JIE foram veiculados

439.394

acessos ao JIE

Royalties:

compensação financeira

A ITAIPU paga compensação financeira pela geração de energia desde 1985. Até dezembro de 2005, a empresa pagou US\$ 2 bilhões 773 milhões. Somente em 2005 foram US\$ 183 milhões.

No entanto, os estados e municípios só passaram a ser beneficiados a partir de 1991, quando foi regulamentada a Lei dos Royalties. O repasse é feito mensalmente ao Tesouro Nacional seguindo fatores determinados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Desde então, foram repassados US\$ 2 bilhões 159 milhões.

Ao todo, 16 municípios foram diretamente atingidos pela formação do Lago da ITAIPU, sendo que 15 deles estão no Oeste do Paraná. O município de Mundo Novo, no Mato Grosso do Sul, completa a lista.

US\$ 65,568.03

foi o investimento realizado pela ITAIPU no projeto Incentivando a Equidade de Gênero

US\$ 54,737.56

foi o investimento realizado pela ITAIPU para manter a casa-abrigo em 2005

Relações de gênero

Iniciado em 2004, o projeto Incentivando a Equidade de Gênero visa contribuir, por meio de ações afirmativas, com os direitos humanos e de cidadania das mulheres, para criar lideranças femininas e destacar a prevenção ao combate à violência contra a mulher. Em 2005, os trabalhos focaram três eixos estabelecidos em 2004: educação corporativa de gênero; atuação sociocomunitária; e o trabalho conjunto com outras empresas.

Em 2005, foi instituído o Fórum Permanente Pró-Equidade de Gênero, que reúne mulheres representantes de diferentes áreas da empresa e visa fazer com o que o tema seja, definitivamente, assimilado. Vários eventos foram realizados, vale destacar o "Fórum Homens e Mulheres em Equilíbrio para o Sucesso dos Negócios", ocorrido em março de 2005, que reuniu cerca de 300 representantes de empresas e profissionais liberais para discutir valores femininos e masculinos nas organizações.

Casa-abrigo: uma esperança

O combate à violência contra mulher e seus filhos, em Foz do Iguaçu, tem um forte aliado desde março de 2004: uma casa-abrigo. Uma parceria entre a ITAIPU, que cedeu e mantém a casa, e a ong Casa Família Maria Porta do Céu, permite que a Delegacia da Mulher encaminhe para a entidade mulheres que não têm a quem recorrer para sair da situação de violência. Elas ficam protegidas por um período de até seis meses e podem reconstruir suas vidas de forma mais autônoma – ao lado dos seus filhos. Recebem apoio psicológico e encaminhamento profissional. Entre março de 2004 e dezembro de 2005, 116 pessoas foram beneficiadas, sendo 43 mulheres e 73 crianças.



Outro evento importante de gênero foi realizado em parceria com o programa Cultivando Água Boa, a Feira Orgânica, que promoveu o Encontro sobre Meio Ambiente e Relações de Gênero.



A casa-abrigo acolheu 116 pessoas desde sua criação até dezembro de 2005.

Energia também é SOLIDARIEDADE

GERAR ENERGIA É CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS. MUITAS VEZES, A CONTRIBUIÇÃO COMEÇA COM AS COMUNIDADES LOCAIS. NO CASO DA ITAIPU, A VILA C, BAIRRO CARENTE QUE ABRIGAVA OS BARRAGEIROS NA ÉPOCA DA CONSTRUÇÃO DA USINA

Cerca de 15 mil pessoas vivem na região. O programa Energia Solidária, articulando diferentes parceiros, apóia e fomenta ações em benefício da comunidade.

Entre os beneficiados do programa está a manicure Zeli de Fátima da Silva, 31 anos. Casada, mãe de dois filhos, ela mora há cinco anos no Córrego Brasília, uma invasão que existe há dez anos em uma área de preservação ambiental entre a usina e a Vila C. Zeli e outras 170 famílias contam os dias para regularizar a situação.

"Todo dia a esperança é renovada", diz ela. Especialmente, porque em 2005, essas famílias foram cadastradas por meio de uma parceria entre a ITAIPU, a Prefeitura de Foz do Iguaçu, o Movimento Nacional de Luta pela Moradia e a Caixa Econômica Federal.

Para solucionar a questão, a prefeitura de Foz, com a ajuda da ITAIPU Binacional, comprou um terreno próximo ao bairro Cidade Nova onde serão construídas casas.

Problemas como a falta de água e umidade excessiva se tornarão apenas lembranças no final do segundo semestre de 2006, quando as novas casas devem ficar prontas. As casas serão conjugadas e terão sala, cozinha, banheiro e dois quartos. Os imóveis serão vendidos às famílias através de financiamento da Caixa Econômica Federal. A prestação será de acordo com a renda dos moradores e pode variar de R\$ 25 a R\$ 50 por mês. •



US\$ 71,871.83

foi o investimento realizado pela ITAIPU no programa Energia Solidária em 2005



Zeli de Fátima da Silva mora há cinco anos no Córrego Brasília, invasão que existe há dez anos em uma área de preservação ambiental.



Bolsa-Escola: garantia à educação

Investir em educação é investir no futuro. Ciente dessa máxima, a ITAIPU concede, desde 2004, 300 bolsas-escola para famílias carentes da Vila C. Adriana da Silva de Souza, de 26 anos, recebe R\$ 75,00 desde outubro do ano passado.

Para ter direito ao benefício, além da condição socioeconômica, Adriana precisa manter e acompanhar o desenvolvimento escolar das filhas, Tayná, de 10 anos, e Livia Maria, de 6 anos. As crianças não podem ter mais de duas faltas sem justificativa no mês.

"No início do ano compramos material escolar, tênis e uniforme para as crianças e se não fosse a bolsa, a situação ficaria complicada", ressalta Adriana, que também usa o dinheiro para comprar remédio.

O programa é desenvolvido em parceria com a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) Missão Criança, de Brasília, que trabalha em parceria com o Conselho Comunitário da Vila C, em Foz. •

600 crianças

participaram de atividades voltadas para cultura e lazer

200 alunos

formados nos cursos de informática em Software Livre, dentro do conceito de inclusão digital;

300 famílias

atendidas pelo Bolsa-Escola

472 casas

da Vila C foram regularizadas junto à Caixa Econômica Federal e à Foz Habita.

Tayná e Livia são beneficiadas pela Bolsa-Escola concedida pela ITAIPU.

Agricultura urbana

Desde 2003, 25 famílias residentes na Vila C utilizam as áreas de servidão sob as linhas de transmissão para produção agrícola orgânica. Cada família cultiva um hectare de terra com o auxílio da Itaipu. A empresa adquiriu sementes de milho orgânico e implementos agrícolas. Além disso, oferece cursos, visando o aproveitamento da produção.

Centro Comunitário

Em 2005, a ITAIPU possibilitou a revitalização das instalações físicas do Conselho Comunitário da Vila C, tornando-o um Centro de Convivência e Capacitação com salas para cursos de dança, música, desenvolvimento profissional, telecentro e biblioteca comunitária.

Outras iniciativas

- > Aquisição de equipamentos médicos e de escritório para equipar a Unidade de Saúde da Vila C.
- > Atenção à terceira-idade e às gestantes com prática de atividade física semanal.
- > Implantação da Cozinha e Padaria-Escola para formação de mão-de-obra capacitada para atuar no setor turístico de Foz do Iguaçu.



Proteção à criança, exercício de cidadania

NO VAI-E-VEM DA PONTE DA AMIZADE, QUE LIGA FOZ DO IGUAÇU NO BRASIL, A CIDADE DE LESTE NO PARAGUAI, CHAMA A ATENÇÃO A MOVIMENTAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE CRUZAM DIARIAMENTE O EIXO DE LIGAÇÃO ENTRE OS DOIS PAÍSES CARREGANDO MERCADORIAS

Usados no contrabando, os chamados "pequenos laranjas" trabalham como carregadores. O esquema funciona assim: alguém compra a mercadoria no Paraguai, passa para o laranja que, de modo ligeiro, entrega do outro lado da ponte.

Para coibir esta situação, autoridades judiciárias dos dois países se uniram e realizaram, com a ajuda da ITAIPU Binacional, da Polícia Federal e da União Dinâmica de Faculdades Cataratas (UDC), uma pesquisa denominada de "Senso-Perfil da Criança e do Adolescente Usuários da Ponte da Amizade".

O juiz da Vara da Infância e Juventude de Foz do Iguaçu, Dr. Ruy Muggiati, idealizador do senso, admite que "é necessário conhecer a realidade", mesmo que ela traga alguns dissabores, para que o problema possa ser solucionado.

Em fevereiro do ano passado, durante uma semana, das 6 às 18 horas, voluntários da ITAIPU, alunos da UDC e funcionários da Vara da Infância e Juventude ficaram posicionados na ponte e entrevistaram crianças e adolescentes. Foram aplicados cerca de 2.700 questionários.

No formulário, questões como: idade, escolaridade, naturalidade, se mora com os pais, atividade econômica, se tem algum vício (álcool ou drogas) e por qual motivo abandonaria a ponte. Dessa forma, poderá se traçar o perfil desses jovens. A pesquisa está em fase de tabulação e o resultado será conhecido até o final do primeiro semestre de 2006.

Prioridade

A situação da criança e do adolescente está entre as prioridades da ITAIPU Binacional. Um exemplo disso, é que desde 1988 a empresa mantém o Programa de Iniciação e Incentivo ao Trabalho (PIIT), estimulando o desenvolvimento de adolescentes aprendizes.

Em 2003, intensificando sua ação, aderiu à Rede de Combate à Exploração Sexual Comercial de Crianças e Adolescentes, formada por diversas instituições públicas e organizações não-governamentais de Foz do Iguaçu, do Paraguai e da Argentina. Desde então, desenvolve o Programa de Proteção à Criança e ao Adolescente, inicialmente chamado de Combate à Exploração Sexual, que visa o desenvolvimento infanto-juvenil sob vários aspectos.

Através de parcerias com organizações não-governamentais, governos municipais, estaduais e federais, organismos internacionais, empresas, entre outras entidades, articula e apóia ações em diversas frentes neste sentido. O trabalho desenvolvido aborda o problema e busca soluções, além de fazer a prevenção.



Acima, senso realizado na Ponte da Amizade em parceria com a Vara da Infância e Juventude de Foz, voluntários da ITAIPU e da UDC.

US\$ 298,087.52

foi investido pela ITAIPU no Programa de Proteção à Criança e ao Adolescente

Abaixo, oficina de serigrafia realizada na semana de 18 de maio de 2005, como forma de proteção à exploração sexual.





A arte resgata e valoriza a auto-estima de crianças e adolescentes.

Caminhos para combater a exploração

A vontade de ajudar crianças e adolescentes em situação de risco e exploração sexual, em Foz do Iguaçu, levou a Companhia de Teatro a criar a Casa de Teatro, uma ong voltada à área de cultura com inclusão social e arte.

Em parceria com a Sociedade Civil Nossa Senhora Aparecida e a ITAIPU, a ong desenvolve, há mais de três anos, o projeto Fronteiras Arte e Educação nos Bairros.

“Um ônibus, levando profissionais da área cultural, estaciona em frente de escolas, clubes e associações de bairro e pronto, começa o espetáculo”, destaca Rosli Rocha, a Arinha, coordenadora da Casa do Teatro.

Teatro, história, brincadeiras e até uma pequena rádio comunitária são usados pelos artistas para, durante duas horas, sensibilizar crianças, adolescentes e a comunidade local sobre a temática da exploração sexual. “Usamos como exemplo, a história de vida de meninas que sofreram algum tipo de exploração”, explica Arinha.

Atores, músicos e artistas plásticos, usam a arte como forma de coibir o abuso sexual na região de fronteira. “Informamos sobre o disque-denúncia e o Programa Sentinela para que as pessoas possam

criar coragem e denunciar”, fala a coordenadora.

O teatro é a razão de ser dos participantes, já que grande parte é originária da periferia e conhece bem a realidade do município.

“A vida dá algumas possibilidades e você precisa agarrá-las”, garante Arinha. Em 2005, mais de 80 mil pessoas assistiram às apresentações.

Em maio de 2005, uma parceria da ITAIPU com a Universidade Federal do Paraná e a Casa do Teatro garantiu a realização de uma semana de atividades artísticas em Foz do Iguaçu, como forma de celebrar o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e adolescentes lembrado em 18 de maio. •



As fotos que ilustram esta página foram feitas pelo fotógrafo Elias Dias para o relatório "Situação das Crianças e dos Adolescentes na Tríplice Fronteira entre Argentina, Brasil e Paraguai: Desafios e Recomendações".

Parceria com o Unicef

A ITAIPU mantém desde 2004 uma parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância e Adolescência (Unicef), pela qual líderes da Pastoral da Criança e agentes de saúde utilizam o Kit Família Brasileira Fortalecida, elaborado pelo Unicef e distribuído a eles pela ITAIPU. Em 2005, o Unicef realizou, com o apoio da Binacional, o primeiro levantamento sobre a "Situação das Crianças e dos Adolescentes na Tríplice Fronteira entre Argentina, Brasil e Paraguai: Desafios e Recomendações". O documento servirá de base para o desenvolvimento de políticas públicas com foco nas necessidades levantadas.

Um ano de Nucria

A parceria da Itaipu com a Secretaria de Segurança Pública do Estado do Paraná resultou na criação de uma delegacia especializada na defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes. O Núcleo de Proteção à Criança e ao Adolescente Vítima de Exploração Sexual e Maus-Tratôs (Nucria) foi inaugurado em Foz do Iguaçu no final de 2004. Em um ano de trabalho, 249 denúncias foram registradas, destas, 45 inquéritos policiais foram instaurados. Em 2005, a parceria foi ampliada com a inclusão da Prefeitura de Foz do Iguaçu.





O Hospital Ministro Costa Cavalcanti mantém uma Brinquedoteca.

Turismo

Outro modo de contribuir para o desenvolvimento da região de Foz do Iguaçu é incentivar o turismo. Para isso, além da usina e do Parque Nacional do Iguaçu, onde ficam as Cataratas do Iguaçu, outros locais do Complexo Turístico ITAIPU atraem visitantes.

O Ecomuseu, Canal da Piracema, a Iluminação Monumental da Barragem e o Refúgio Biológico Bela Vista contribuem para tornar a cidade o primeiro destino turístico do Sul do país mais visitado por estrangeiros.

Ampliando suas potencialidades turísticas, a ITAIPU ajuda a aumentar o tempo de permanência dos visitantes na região gerando assim mais empregos e oportunidades.

US\$ 1,258,327.53

foi o investimento da ITAIPU no programa de Turismo em 2005

US\$ 2,005,854.50

foi o investimento da ITAIPU no programa Saúde na Fronteira, que inclui repasse ao Hospital Ministro Costa Cavalcanti em 2005

800 mil

pessoas passaram pelo Complexo Turístico Itaipu durante 2005

10 milhões

já visitaram a usina desde 1977

Saúde na Fronteira

O programa começou em junho de 2003, orientado tecnicamente por um Grupo de Trabalho composto por representantes dos ministérios da Saúde do Brasil e do Paraguai, da Secretaria de Estado de Saúde do Paraná, das Regiões Sanitárias de Alto Paraná e Canindeyú e dos municípios brasileiros e paraguaios, além da própria ITAIPU Binacional. O programa visa melhorar a qualidade no atendimento público à saúde, através de ações como a conscientização da população, a prevenção de doenças e formação de um banco de dados comum à região. A iniciativa beneficia cerca de 1,5 milhão de pessoas, população dos 28 municípios brasileiros e 31 cidades paraguaias da região.

Hospital para comunidade

O Hospital Ministro Costa Cavalcanti foi construído pela ITAIPU Binacional, em 1979, para atender aos trabalhadores contratados para a construção e operação da usina. No entanto, em 1994, devido às limitações dos serviços de saúde da cidade e região, a ITAIPU decidiu estender os serviços hospitalares para a comunidade.

Atendimento especializado

Em 2005, foram realizados 167.106 atendimentos, dos quais 13.526 internações e 32.990 atendimentos de emergência, além de 152 cirurgias cardíacas, serviço de alta complexidade disponibilizado ao SUS em 2003. O hospital atende especialidades de oncologia, cirurgia cardíaca, neurocirurgia, ortopedia, hemodiálise e, ainda em 2005, iniciou mais uma nova unidade de atendimento, o Centro do Coração. Também no ano passado, recebeu do Ministério da Saúde o certificado de Hospital Amigo da Criança, o primeiro da Região Oeste do Paraná.

Do PTI para o mundo

KIONUX, EMPRESA INCUBADA NO PARQUE TECNOLÓGICO ITAIPU JÁ TEM UMA FILIAL NOS ESTADOS UNIDOS

Fruto de uma parceria entre a ITAIPU Binacional e o Instituto de Tecnologia Aplicada a Inovação (ITAI), o Parque Tecnológico ITAIPU (PTI) foi criado em 2003 com a missão de ser um espaço inovador, voltado ao desenvolvimento tecnológico e científico, empreendedorismo e geração de emprego e renda.

O PTI tem provado que a região tem capacidade de desenvolver tecnologias para o mundo. Um bom exemplo disso é a empresa Kionux, que em 2005 inaugurou sua primeira filial internacional: a Kionux Web Solutions, em Dallas, nos Estados Unidos.

Criada em outubro de 2002 por alunos da Unioeste, a Kionux foi a primeira empresa que se instalou na Incubadora do PTI, em 2004. A Incubadora Tecnológica apóia empresas com hospedagem empresarial. Entre os resultados estão 15 empreendimentos, das áreas de tecnologia, turismo, comunicação, cartografia e geoprocessamento, que proporcionaram renda a 105 pessoas.

Com uma equipe de nove pessoas, a empresa atende aproximadamente 50 clientes, no Brasil e nos Estados Unidos e trabalha com o desenvolvimento de sistemas de internet e configuração de servidores em Software Livre. Para se manter no mercado, a principal arma usada é a atualização. "Assim podemos oferecer aos nossos clientes sistemas que utilizam tecnologia de topo, já que esta é uma área que muda constantemente. Então estamos sempre ligados nas novas tecnologias do mercado", conta Wilson Kiahara, um dos sócios da Kionux.

A abertura da filial nos EUA foi possível graças a uma parceria firmada no início de 2005 com a agência de marketing Metanoia Marketing Group. A empresa



Os jovens da Kionux estão ampliando seus negócios.

US\$ 1,988,278.99

Foi o investimento da ITAIPU no PTI em 2005

norte-americana contratou a Kionux para desenvolver um software que controla diversos painéis de aeroportos nos Estados Unidos.

E devido ao sucesso da parceria, a Kionux conquistou novos clientes nos EUA. A filial, que fica no mesmo edifício de empresas como a GM, Citigroup e Microsoft, desenvolve vários projetos para empresas americanas, que abrangem desde sites de advogados até aplicações de web para uma rede de creches.

"Ter clientes nos EUA ajuda a mostrar que a Kionux é uma empresa séria e que oferece serviços de qualidade. A nossa empresa consegue competir com as demais empresas do ramo dos EUA pois os serviços são de qualidade. E ainda temos uma vantagem sobre elas, que é em relação ao preço. Conseguimos oferecer serviços de qualidade a um custo inferior. •



*De cima para baixo: aula de balé no
Popularização da Arte e da Cultura;
abelinhas do Eirete Eiru-í; as primeiras
lições do Rede Cidadã.*



Ousadia e tecnologia a serviço da cidadania

Promover a integração entre Brasil, Argentina e Paraguai por meio da mobilização de entidades, visando o desenvolvimento econômico, social e cultural, baseado na educação, ciência e tecnologia, geração de emprego e renda é o objetivo do Parque Tecnológico ITAIPU (PTI). No final de 2005, o PTI foi transformado em Fundação focando sua atuação no incentivo e desenvolvimento tecnológico. No próximo ano as instalações da FPTI abrigarão um campus da Unioeste e outro da Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Cooperativas populares

O projeto visa integrar pessoas através da construção da cultura cooperativista. O PTI cede espaço físico, capacita mão-de-obra voltada para a produção de demanda de mercado local e regional, presta assessoria em gestão de cooperativas, consultoria na elaboração dos planos de negócios, apoio na gestão administrativa, técnica e operacional. Entre os resultados do programa estão a instalação da Associação Pré-cooperativista ACIMAB, uma confecção industrial, que gerou 18 empregos diretos, com renda média mensal de R\$ 400,00.

Educação para a cidadania

Desde 2004, três abelhinhas simbólicas, uma argentina, Tina, uma brasileira, Jasmin, e uma paraguaia, Saraki, trabalham com o projeto Eirete Eiru-í, que estimula a cidadania e o resgate da cultura local. Desenvolvido nos três países, em 2005 foram atendidos 12.373 alunos; 53 escolas e 220 professores. Em 2006, este projeto será transferido para a Coordenadoria de Responsabilidade Socioambiental da ITAIPU.

Popularização da arte e da cultura

Promover a popularização da Arte e da Cultura entre crianças e jovens da região ao redor da usina é o objetivo desse programa, que em 2005 atendeu 326 crianças com frequência de 97%. Os pequenos artistas já lançaram dois livros de poesias em 2004 e em 2005. O projeto tem seis prêmios do Festival Regional de Dança e dez no Festival Regional de Teatro. Em 2006, este projeto também será transferido para a Coordenadoria de Responsabilidade Socioambiental da ITAIPU.

Rede Cidadã: alfabetização de adultos

Melhorar a qualidade de vida na região através da erradicação do analfabetismo, proporcionando a inserção social e o resgate da cidadania das pessoas excluídas é o objetivo do Rede Cidadã. Projeto que conta com vários parceiros, entre eles, as secretarias Municipal e Estadual de Educação, Fundação Banco do Brasil, Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu e Rotary Club. Foram 4.260 alunos atendidos em 2005; 192 turmas formadas com 184 professores atuando. Assim como os dois anteriores, este projeto será transferido para a Coordenadoria de Responsabilidade Socioambiental da ITAIPU.

Premiações reconhecem ações socioambientais



Como reconhecimento nacional e internacional às ações socioambientais que a ITAIPU está desenvolvendo, a empresa recebeu algumas premiações em 2005. Entre elas estão o Earth Charter + 5 (Carta da Terra + 5), entregue em Amsterdam (Holanda); o prêmio Expressão e o Prêmio Zilda Arns de Responsabilidade Social. Além disso, a empresa foi escolhida entre as 25 de destaque da região Sul em Gestão Social pelo Pesquisa Civitas Expressão de Responsabilidade Social 2005.

O Earth Charter + 5 foi um reconhecimento ao programa Cultivando Água Boa, que difunde e aplica concretamente os princípios e valores da Carta da Terra. Esta foi a primeira vez que uma experiência desenvolvida por uma empresa hidrelétrica recebe um prêmio desta relevância por seu trabalho ambiental.

A ITAIPU também recebeu o 13º Prêmio Expressão de Ecologia Ambiental, na categoria Educação Ambiental, apresentando o case "Educação Ambiental não-formal nas microbacias do Lajeado Xaxim e Rio Sabiá". O trabalho foi reconhecido por fazer história na região, unindo os esforços de diversos parceiros na melhoria da qualidade da água e da vida dos co-usuários da Bacia Hidrográfica do Paraná III.

O 2º Top Social ADVB – Prêmio Zilda Arns de Responsabilidade Social 2005 reconheceu o trabalho da ITAIPU em duas categorias diferentes: Comunidade e Meio Ambiente. Foram apresentados os cases Cultivando Água Boa e Comunidade – conjunto de ações nas áreas de educação, geração de renda, combate a exploração sexual de crianças e adolescentes, combate à violência e saúde. A ITAIPU foi a única empresa a ter dois cases premiados. •



Entre outras ações socioambientais, estão o incentivo à produção de peixes e a educação ambiental, que integram o Cultivando Água Boa.

Um passo de cada vez

As ações socioambientais da ITAIPU ganham força a cada dia. Em 2005, a empresa criou um Comitê de Responsabilidade Socioambiental, com representantes de todas as diretorias e de programas de diferentes eixos de atuação. A empresa também instalou uma Coordenadoria de Responsabilidade Socioambiental. Entre outros desafios, o grupo será responsável pela elaboração da Política de Responsabilidade Socioambiental da ITAIPU.

Em 2005, a ITAIPU investiu US\$ 762,256.55 em ações para garantir a biodiversidade da região. O Canal da Piracema permite que os peixes vençam a barragem da usina e se reproduzam adequadamente.

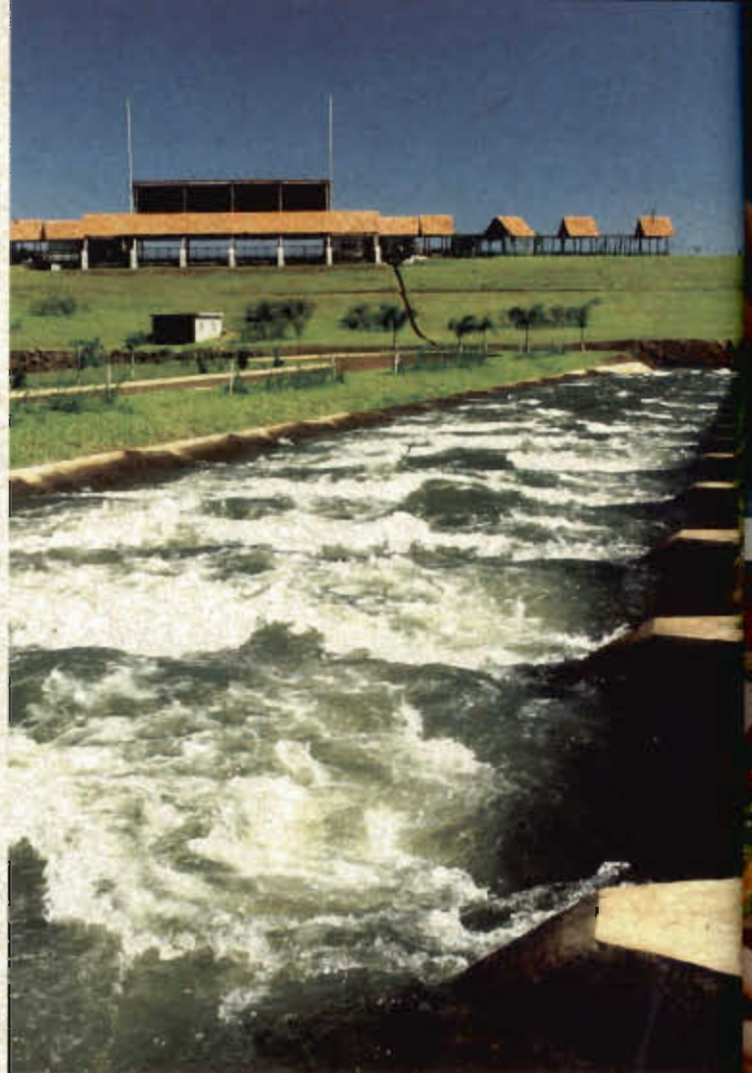
Cuidado com a biodiversidade

Para recuperação, manejo e conservação da fauna e flora regional, cerca de 34.222 mil hectares, no lado brasileiro da usina, entre refúgios, reservas e a faixa de proteção são cuidados pela ITAIPU. Em 2005, foram plantadas 93.805 mudas em 66,31 hectares e foi realizada a manutenção florestal em 1.589,57 hectares para garantir o desenvolvimento dos reflorestamentos implantados.

Para manter e recuperar a biodiversidade, foram produzidas e adquiridas 598.460 mudas de essências florestais para ações nas áreas protegidas pela Bacia do Paraná III. Com o objetivo de manter e garantir a reprodução de animais silvestres nativos, principalmente em extinção, a ITAIPU mantém o Criadouro de Animais Silvestres, com 23 espécies e 130 animais.

Também foi construído o Canal da Piracema, permitindo a migração da ictiofauna a montante e a jusante da barragem. Em 2005, foi realizado um seminário para avaliação dos resultados do monitoramento de radiotelemetria e de biodiversidade do Canal da Piracema, com a participação de técnicos da Unioeste, da UEM e da Engenharia da ITAIPU.

Foram constatados que, dos 77 exemplares marcados, 20 não foram detectados pela estação de monitoramento, 20 retornaram ao rio Paraná, 17 migraram para o ponto de soltura e 20 continuam na área do Canal da Piracema. Foram amostrados 22.029 exemplares pertencentes a 126 espécies.



Cultivando

É um megaprograma, inspirado em documentos planetários como Carta da Terra, Agenda 21, Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Social Global, Metas do Milênio, Protocolo de Kyoto, entre outros. Foi desenvolvido de forma participativa com os 29 municípios da Bacia Hidrográfica do Paraná III. Propõe um novo modelo de cuidado e cultivo da qualidade do ambiente e da vida humana, em especial no que diz respeito ao manejo do solo e da água. Para sensibilizar e envolver a sociedade, foram realizadas 168 palestras para um público de 32.557 pessoas em 2005. Além disso, para a Gestão de Bacias Hidrográficas foram criados 30 Comitês Gestores para as microbacias, com mais de 1.247 parceiros envolvidos.

Gestão de Bacias Hidrográficas

Em 2005, foram priorizadas ações coletivas, como a implantação de cinco abastecedouros comunitários, adequação e cascalhamento



Água Boa

de 5,2 km de estradas, conservação de solos de 100,2 hectares, construção de 3,7 km de cercas para conservação de mata ciliar e reflorestamento de 10 hectares. Além da entrega de 28 unidades de distribuidores de adubo sólido e líquido, que permitiram dar a destinação adequada de 13.719 toneladas de dejetos orgânicos provenientes das suinoculturas da região. Para corrigir os passivos ambientais nas microbacias da Bacia Hidrográfica do Paraná III, foram firmados 25 convênios no valor total de R\$ 11.761.464,00, sendo R\$ 3.913.595,00 com a participação de ITAIPU e R\$ 7.847.869,00 com a participação de parceiros. Grande parte destes investimentos é para 2006. A ITAIPU destinou US\$ 936.665,60 para desenvolver esse programa que respeita a natureza e no qual as divisões territoriais são secundárias. •

O programa Cultivando Água Boa propõe um modelo de cuidado e cultivo da qualidade do ambiente e da vida humana, em especial do solo e da água.

Unesco adota bacia parananense

A Unesco, braço da ONU para questões de educação e cultura, escolheu a sub-bacia do Rio São Francisco Verdadeiro, no extremo Oeste paranaense, para integrar o Programa Help, cujo objetivo é identificar e monitorar programas ambientais e de desenvolvimento sustentável. O organismo escolheu 65 bacias hidrográficas no mundo, dentre elas, duas no Brasil: uma na Amazônia e a do São Francisco Verdadeiro, na Bacia do Paraná III. A escolha do São Francisco Verdadeiro foi viabilizada pelo desenvolvimento do Cultivando Água Boa, que já realiza um trabalho especial nesta bacia hidrográfica.

Diálogos da Bacia do Prata

Em 2005, a ITAIPU organizou em Foz do Iguaçu, em parceria com o Comitê Intergovernamental Coordenador dos Países da Bacia do Prata e com a Green Cross do Brasil, o Fórum Internacional Diálogos da Bacia do Prata. Foram mais de 1.500 pessoas entre autoridades, especialistas, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada dos cinco países da Bacia do Prata (Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai). O resultado foi a elaboração e aprovação da "Carta dos Diálogos da Bacia do Prata", contendo 21 propostas de sustentabilidade, com foco na água, para encaminhamento ao VI Fórum Mundial sobre Água, que será realizado no México, neste ano.

Software livre para gestão territorial

A Itaipu desenvolveu um software livre para o gerenciamento ambiental da Bacia do Paraná III. Este programa efetua o mapeamento da região integrando informações geográficas (mapas) e cadastrais obtidas pelos técnicos da ITAIPU e universidades, formando um único banco de dados, beneficiando cerca de 3.500 propriedades rurais da região e as universidades e faculdades conveniadas para elaboração de projetos executivos de readequação ambiental da BP III.

Produção de peixes



O controle das espécies e o estímulo à criação de peixes fazem parte das ações socialmente responsáveis da ITAIPU.

A população que vive ao redor do Lago da ITAIPU enfrenta um grave problema: a baixa renda. Para ajudar a solucionar a questão, a empresa implantou projetos que visam a criação de uma fonte de alimento rico em nutrição e também que possibilite renda. Para isso, a empresa dá apoio à piscicultura em tanques-rede e tanques-terra, ao pescador aquícultor e pesquisa de espécies alternativas, entre outros.

Em dezembro de 2005, a ITAIPU obteve autorização do IBAMA para a readequação de 45 pontos de pesca ao longo do reservatório, dando melhores condições de higiene, manejo do pescado e qualidade de vida para os pescadores. Os pontos serão alocados em novos locais com a construção de abrigos e as áreas antigas serão recuperadas com o plantio de árvores.

Também foram realizadas visitas aos assentamentos da Bacia Hidrográfica do Paraná III para diagnosticar a situação e estudar as possibilidades de implantação de projetos de piscicultura. Entre pescadores profissionais e amadores, alunos de graduação e pós-graduação e membros dos comitês gestores, 5.860 pessoas participaram do projeto. •

Ações realizadas

- > Foram instalados 10 tanques-rede no Refúgio Biológico Bela Vista para o armazenamento de juvenis de peixe.
- > Foi implantada no município de Santa Helena, a unidade de pesquisa para criação de espécies nativas do reservatório de ITAIPU com a instalação de 72 tanques-rede.
- > Distribuição de 153.600 juvenis para os aquícultores dos vários municípios que fazem parte da BP III, incluindo as comunidades indígenas Avá – Guaraní.

U\$ 588,277.60

foi o investimento realizado pela ITAIPU para o desenvolvimento da produção de peixes na região em 2005

214

produtores integram o projeto Pescador Aquícultor

120

tanques-rede foram instalados pela ITAIPU em 2005



14.672

mudas foram produzidas no Refúgio Bela Vista, a maior parte delas foi doada aos hortos medicinais e escolas

US\$ 68,940.42

foi o investimento realizado pela ITAIPU para o desenvolvimento do programa Plantas Medicinais

82%

da população da Bacia do Paraná III faz uso de plantas medicinais

500

merendeiras participaram do curso Plantas Medicinais e Educação e Saúde Popular

848

agentes de saúde, líderes das pastorais, representantes de assentamentos e monitores das linhas ecológicas participaram do curso básico de Educação e Saúde Popular

Plantas medicinais

Orientar e dar base científica a uma prática popular. É assim que a ITAIPU desenvolve o projeto de Plantas Medicinais. Em 2005, foram produzidas 14.672 mudas de diversas espécies no Refúgio Bela Vista. Dessas, 500 mudas foram doadas à Fundação de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNDETEC), para iniciar o viveiro horto de Plantas Medicinais, que abastecerá a prefeitura de Cascavel. A maioria, no entanto, foi destinada a hortos medicinais e escolas.

Foram constituídos Comitês Gestores Municipais de Plantas Medicinais em 23 municípios da BPIII, dois dos quais participam 345 pessoas. No horto medicinal da ITAIPU, 10.525 mudas foram plantadas e 875 foram transplantadas. Em parceria com instituições de ensino superior, fundações e movimentos populares, a Itaipu realizou o diagnóstico de plantas medicinais na Bacia do Paraná III. •



Práticas agrícolas sustentáveis

É O QUE PRETENDEM DESPERTAR OS PROGRAMAS AGRICULTURA ORGÂNICA E AGRICULTURA FAMILIAR DA ITAIPU



A família Bender mudou de vida utilizando práticas mais saudáveis.

Viver da terra, com saúde e renda. Assim é a vida de Anderson Luis Bender, 25 anos, e sua família, moradores de Pato Bragado – município que teve áreas alagadas para a formação do lago da ITAIPU. Ele até pensou em migrar, deixar a terra e tentar a vida na cidade grande, mas mudou de idéia.

A agricultura tradicional fez parte da vida da família Bender até o ano 2000. O pai aprendeu com o avô e ele aprendeu com o pai, sempre nas culturas de soja e milho, além de uma granja de frango. De 1970 a 1990, “só plantava e colocava veneno”, lembra Anderson. Mas o método mudou depois de um curso de capacitação de produtos orgânicos.

No curso, realizado com o apoio da prefeitura e da ITAIPU, Anderson aprendeu que o veneno não deveria ser usado; as lavouras de soja e de milho deram lugar a um produto mais saudável, sem agrotóxico e com menor custo – já que o veneno, um insumo caro, não foi mais utilizado.

A família começou a produzir e pasteurizar o leite e seus derivados, como queijo e iogurte orgânicos. “É a independência do agricultor”, destaca Anderson. Segundo ele, a vontade de sair de casa, mudar de vida, passou. “O negócio é trabalhar na propriedade da família”. A irmã, Tânia, que cursa Nutrição, pensa na expansão dos negócios.

São produzidos, semanalmente, 300 litros de leite, 10 quilos de queijo e 40 litros de iogurte. Por meio de programas como o Agricultura Familiar, do governo federal, Agricultura Orgânica, da ITAIPU Binacional, e da Associação dos Produtores Orgânicos de Pato Bragado, da qual fazem parte 15 famílias, os produtos são vendidos para a merenda das escolas do município e em uma loja no centro da cidade.

“São práticas agrícolas sustentáveis gerando oportunidade no campo”, avalia Anderson, que também utiliza na propriedade o sistema de compostagem (mistura de resíduos que depois da fermentação serve de adubo). A receita mensal da família Bender “dá para viver” e a idéia é progredir cada vez mais, mas sempre na produção de orgânicos. •



O Agricultura Orgânica apóia a organização dos produtores em associações e fóruns.

Agricultura Orgânica

O objetivo do programa implantado pela ITAIPU é minimizar os impactos ambientais e sociais causados pela produção agrícola convencional, com o uso de agrotóxicos e fertilizantes, e aumentar o índice de qualidade de vida dos agricultores e consumidores. É desenvolvido nos municípios de influência ao reservatório de ITAIPU de forma participativa, através de um comitê gestor formado por diferentes parceiros.

Foram implantadas na região dez unidades de teste e validação de tecnologias em parceria com o Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR), para plantio direto orgânico, produção de leite orgânico a pasto e produção de banana orgânica, além de seis projetos temáticos de pesquisa em parceria com a Unioeste e o Departamento de Estudos Socioeconômicos Rurais (DESER).

US\$ 26,195.52

foi o investimento realizado pela ITAIPU no projeto Agricultura Orgânica

US\$ 460,738.06

foi o investimento da ITAIPU no projeto Agricultura Familiar

1.600

agricultores foram capacitados em cursos como o de Agricultura Natural e Agroecologia

Agricultura Familiar

Com o objetivo de criar condições de sustentabilidade de pequenas propriedades rurais e assentamentos, são desenvolvidas diversas ações na Bacia do Paraná III, entre elas, destacaram-se em 2005: a perfuração de poço artesiano, beneficiando 122 famílias; apoio no preparo de 327 hectares de terra e fornecimento de sementes nativas, beneficiando 109 famílias; conservação de 1.100 hectares de solo (terraços); adequados 26 km de estradas rurais e construídos 12 km de cerca.

Também foi entregue um alojamento com 459 m² para estudantes de agroecologia e diversos equipamentos agrícolas ao Instituto Técnico de Educação e Pesquisa da Reforma Agrária (ITEPA).



No Ecomuseu, primeiro do gênero na América Latina, crianças e turistas aprendem lições de ecologia e cidadania.

Educação ambiental: o segredo da transformação

FRUTO DO CONHECIMENTO E DA VONTADE DE MUDAR, A CONSCIENTIZAÇÃO É POSSÍVEL POR MEIO DE DIVERSAS AÇÕES VOLTADAS PARA O PÚBLICO INTERNO E EXTERNO

A ITAIPU realiza suas ações de educação ambiental de várias formas. No Ecomuseu, que completou 18 anos, e no Refúgio Biológico Bela Vista, as atividades são voltadas para os turistas e para as crianças.

Foram seis exposições de arte com oficinas e atividades educativas, que sensibilizaram mais de 5 mil pessoas. Além disso, nos municípios e assentamentos da Bacia do Paraná III, foram realizadas 81 oficinas do Futuro – metodologia participativa na qual a comunidade reflete sobre sua situação e propõe alternativas para o futuro – para discussão dos problemas ambientais.

Uma parceria entre a ITAIPU, o Ministério do Meio Ambiente, o Ministério da Educação e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (IBAMA), propiciou o lançamento do projeto de formação de redes regionais de educação ambiental. São 42 instituições dos 34 municípios da área do Reservatório de Itaipu. Do primeiro módulo do Curso de Formação de Educadores Ambientais, 490 pessoas participaram. •

Público interno

A ITAIPU também conta com uma Rede Interna de Educadores Ambientais. São 100 colaboradores voluntários, que buscam mudança de atitude e integração das atividades cotidianas da empresa. Datas comemorativas, como o dia Mundial da Água, do Meio Ambiente e da Saúde são lembradas através de mobilizações e encontros especiais.

US\$ 321,958.58

foi o investimento realizado pela ITAIPU em 2005 no programa de Educação Ambiental

Destinação dos resíduos sólidos

Os materiais recicláveis da empresa são repassados a cada 15 dias para a Associação dos Recicladores de Foz do Iguaçu (ARAFOZ). Desde 2004, a entidade recebe os materiais, já separados e em fardos e fica com a receita da venda.

Restos de construção, metais e ferros; óleo e produtos químicos também são armazenados adequadamente para doação ou venda. Os recursos são aplicados nos programas de responsabilidade socioambiental.

US\$ 30,494.86

foi o investimento da ITAIPU para a Destinação de Resíduos Sólidos

Separação em 2005

Papel branco

39.480 kg

Papelão

17.680 kg

Papel colorido

7.840 kg

Copos plásticos

5.349 kg

Plástico mole

3.751 kg

Plástico duro

1.962kg

Lata de alumínio

18 kg

**Total
76.080 kg**



A Coleta Solidária é desenvolvido com diferentes parceiros.

Lixo e solidariedade: uma combinação que pode dar certo

O aumento na produção de lixo é uma constatação nos dias de hoje. A ITAIPU propõe aliar os catadores de materiais recicláveis e a preservação da natureza, com inclusão social, aumento na renda, educação e capacitação.

A parceria da empresa é com prefeituras e associações, permitindo que mais de 600 agentes ambientais participem do projeto, que visa a implantação de associações e cooperativas para os agentes ambientais (catadores de materiais recicláveis).

Em parceria com os municípios da Bacia do Paraná III, foram realizados cursos de capacitação para 422 catadores de materiais recicláveis em Foz do Iguaçu, Quatro Pontes, Terra Roxa, Mercedes, Entre Rios do Oeste, Santa Helena, Céu Azul, Matelândia, São Miguel do Iguaçu, Toledo, Ouro Verde do Oeste, São Pedro do Iguaçu e Cascavel. Também foram criadas associações em Cascavel e Toledo. *

US\$ 258,507.05

foi o investimento realizado no projeto Coleta Solidária

422 catadores

de materiais recicláveis foram capacitados em 13 cidades do Oeste do Paraná

114 kits

de uniformes, 60 carrinhos, além de 1 balança e 1 prensa foram entregues às associações apoiadas pela ITAIPU



A ITAIPU e a Sustentabilidade Indígena

POSSIBILITAR A SUSTENTABILIDADE DAS COMUNIDADES INDÍGENAS, ATRAVÉS DE AÇÕES DE MELHORIA DE INFRA-ESTRUTURA SOCIAL E DE PROTEÇÃO, COMO FORMA DE GARANTIR CONDIÇÕES DIGNAS DE VIDA EM ALIMENTOS, SAÚDE, RESGATE DA CULTURA E MORADIA

A ITAIPU atua junto à comunidade indígena desde 1997 quando adquiriu uma área de quase 1780 hectares atendendo a uma antiga reivindicação. A empresa trabalha com projetos voltados para o desenvolvimento das comunidades e na resolução de demandas.

Atualmente, as ações deixaram de ser assistencialistas e cederam lugar para trabalho e progresso econômico.

Em 2005, foram entregues 20 moradias para a comunidade indígena Avá-Guaraní do Tekohá Añetete, no município de Diamante D'Oeste e outras 20 para a comunidade do Ocoy, em São Miguel do Iguaçu. Mais 10 moradias estão previstas para serem entregues em 2006.

O apoio técnico à produção agropecuária orgânica na comunidade em Diamante D'Oeste, resultaram na produção de 80 toneladas de milho, 25 toneladas de arroz, 120 toneladas de mandioca orgânica, 2 toneladas de mel e 1500 litros de leite. •

US\$ 74,695.70

foram investidos para manter o programa em 2005

75 caixas

de abelha, com enxame, foram repassadas às comunidades

51.408 kg

de alimentos, junto com 60 suínos e 14.400 litros de leite de soja, foram encaminhados para ajudar no sustento das famílias das comunidades

2 mil mudas

frutíferas, 10 unidades de tanques-rede e 1 poço artesiano também foram disponibilizados



DVA Itaipu Binacional

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS ANOS FINOOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 – BRASIL E PARAGUAI

(Em dólares dos Estados Unidos da América – US\$ 1,00)

	2005	2004
RECEITAS		Reclassificado
Venda de energia	2,481,765,090	2,128,273,246
Remuneração por cessão de energia	69,685,138	66,466,382
Reembolso de custos de energia adicional à garantida	64,908,463	70,439,897
Resultado não operacional	3,911,903	-4,133,078
	2,620,270,594	2,261,046,447
(-) Insumos Adquiridos de Terceiros		
Materiais e equipamentos	11,556,857	9,735,879
Serviços de terceiros	45,450,057	34,009,428
Outras despesas operacionais	61,565,918	23,011,713
	118,572,832	66,757,020
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	2,501,697,762	2,194,289,427
(+) Valor Adicionado Transferido – Receitas financeiras	28,792,177	24,488,111
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	2,530,489,939	2,218,777,538
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Remuneração dos empregados		
Pessoal		
Salário nominal	70,584,930	62,096,884
Adicionais	59,258,402	44,099,990
Benefícios aos empregados	106,635,009	64,276,333
Ajuda de custo	7,440,595	6,701,572
Encargos sociais	644,667	492,294
Previdência privada	22,141,434	19,004,209
Indenizações trabalhistas	38,319,849	9,714,395
Mão-de-obra contratada	0	64,863
	305,024,886	206,450,540
Remuneração de Governos		
INSS / IPS / outros	25,662,993	20,992,342
Royalties	330,106,231	313,619,050
Royalties – energia adicional à garantida	54,855,704	58,937,594
Remuneração por cessão de energia	69,685,138	66,466,382
Remuneração por cessão de energia – adicional à garantida	5,833,090	6,968,642
	486,143,156	466,984,010
Programas de Responsabilidade Social		
Educação e sustentabilidade social e regional	4,302,759	632,444
Promoção socioeducacional	3,481,549	2,895,343
Saúde na Fronteira	3,147,041	1,959,418
Parque Tecnológico de Itaipu – PTI	1,978,497	1,748,071
Caminhos regionais para todo o tempo	1,606,139	928,441
Cultivando Água Porã	1,412,139	1,312,733
Turismo Nota 10	924,547	919,666
Demais programas	1,754,612	1,035,260
	18,607,283	11,431,326
Remuneração do Capital de Terceiros		
Encargos da dívida	1,268,259,558	1,241,975,612
Variações monetárias	1,058,954,988	778,746,438
	2,327,214,546	2,020,722,050
Remuneração do Capital Próprio		
Rendimentos de capital	39,251,234	37,238,276
Encargos de administração e supervisão	25,392,788	24,124,543
Encargos de administração e supervisão – energia adicional à garantida	4,219,669	4,533,661
	68,863,691	65,896,480
Resultado do Exercício	-675,363,623	-552,706,918
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	2,530,489,939	2,218,777,538

Balanço Social Anual 2005 – Brasil e Paraguai – Modelo Ibase

Empresa:

1 – Base de Cálculo			2005 Valor (Mil US\$)			2004 Valor (Mil US\$)		
Receita líquida (RL)			2.616.359			2.265.180		
Resultado operacional (RO)			-679.276			-537.142		
Folha de pagamento bruta (FPB)			175.513			144.593		
2 – Indicadores Sociais Internos			Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação			6.338	3,61%	0,24%	5.206	3,60%	0,23%
Encargos sociais compulsórios			25.663	14,62%	0,98%	20.992	14,52%	0,93%
Previdência privada			22.141	12,62%	0,85%	19.004	13,14%	0,84%
Saúde			24.549	13,99%	0,94%	14.021	9,70%	0,62%
Segurança e medicina no trabalho			339	0,19%	0,01%	587	0,41%	0,03%
Educação			3.791	2,16%	0,14%	3.830	2,65%	0,17%
Cultura			0	0%	0%	0	0%	0%
Capacitação e desenvolvimento profissional			1.827	1,04%	0,07%	907	0,63%	0,04%
Creches ou auxílio-creche			225	0,13%	0,01%	127	0,09%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados			9.021	5,14%	0,34%	5.954	4,12%	0,26%
Outros			4.920	2,80%	0,19%	7.890	5,46%	0,35%
Total – Indicadores sociais internos			98.814	56,30%	3,78%	78.519	54,30%	3,47%
3 – Indicadores Sociais Externos			Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação			11.391	-1,68%	0,44%	7.697	-1,43%	0,34%
Cultura			2.799	-0,41%	0,11%	4.404	-0,82%	0,19%
Saúde e saneamento			5.754	-0,85%	0,22%	4.103	-0,76%	0,18%
Esporte			67	-0,01%	0,00%	31	-0,01%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar			0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros			11.153	-1,64%	0,43%	5.317	-0,99%	0,23%
Total das contribuições para a sociedade			31.164	-4,59%	1,19%	21.552	-4,01%	0,95%
Tributos (exceto encargos sociais)			0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total – indicadores sociais externos			31.164	-4,59%	1,19%	21.552	-4,01%	0,95%
4 – Indicadores Ambientais			Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa			3.521	-0,52%	0,13%	4.461	-0,83%	0,20%
Investimentos em programas e/ou projetos externos			17.632	-2,60%	0,67%	12.665	-2,36%	0,58%
Total dos investimentos em meio ambiente			21.153	-3,11%	0,81%	17.126	-3,19%	0,76%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficiência na utilização de recursos naturais, a empresa			☐ não possui metas ☐ cumpre de 0 a 50%		☐ cumpre de 51 a 75% ☒ cumpre de 76 a 100%		☐ não possui metas ☐ cumpre de 51 a 75% ☐ cumpre de 0 a 50% ☒ cumpre de 76 a 100%	
5 – Indicadores do Corpo Funcional			2005			2004		
Nº de empregados ao final do período			3.289			3.268		
Nº de admissões durante o período			94			19		
Nº de empregados terceirizados			792			não contabilizado*		
Nº de estagiários			278			512		
Nº de empregados acima de 45 anos			2.023			1.866		
Nº de mulheres que trabalham na empresa			500			489		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres			14,56%			7,57%		
Nº de negros que trabalham na empresa			38			40		
% de cargos de chefia ocupados por negros			0,01%			0,00%		
Nº de portadores de deficiência ou necessidades especiais			15			19		
6 – Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial			2005			Metas 2006		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa			21			21		
Número total de acidentes de trabalho			44			28**		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:			☐ direção	☐ direção e gerências	☒ todos empregados	☐ direção	☐ direção e gerências	☒ todos empregados
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:			☐ direção e gerências	☐ todos empregados	☒ todos empregados + Cipa	☐ direção e gerências	☐ todos empregados	☒ todos empregados + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos trabalhadores, a empresa:			☐ não se envolve	☒ segue as normas da OIT	☐ incentiva e segue a OIT	☐ não se envolverá	☐ seguirá as normas da OIT	☒ incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:			☐ direção	☐ direção e gerências	☒ todos empregados	☐ direção	☐ direção e gerências	☒ todos empregados
A participação dos lucros ou resultados contempla:			☐ direção	☐ direção e gerências	☒ todos empregados	☐ direção	☐ direção e gerências	☒ todos empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:			☐ não são considerados	☒ são sugeridos	☐ são exigidos	☐ não serão considerados	☒ serão sugeridos	☐ serão sugeridos
Quanto à participação de empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa:			☐ não se envolve	☐ apóia	☒ organiza e incentiva	☐ não se envolverá	☐ apoiará	☒ organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):			na empresa 0	no Procon 0	na Justiça 0	na empresa 0	no Procon 0	na Justiça 0
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:			na empresa 0%	no Procon 0%	na Justiça 0%	na empresa 0%	no Procon 0%	na Justiça 0%
Valor adicionado total a distribuir (em mil US\$):			Em 2005:			Em 2004:		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):			12,05% colaboradores			9,35% colaboradores		
			92,70% terceiros			91,55% terceiros		
			-26,68% retido			-25,04% retido		
7 – Outras informações								

* Até 2004, a empresa não possuía um indicador destinado exclusivamente aos empregados de empresas terceirizadas, visto que os contratos são geridos pelas áreas contratantes.

** Aneta refere-se apenas ao lado brasileiro da usina.

Central Hidroelétrica de Itaipu / CNPJ 00.395.908/0012-91 / Foz de Iguaçu Paraná / Setor econômico: Geração de energia hidrelétrica.

Para esclarecimentos sobre as informações declaradas: Eduardo Saraceni, (41) 3321-4099, eduardo@itaipu.gov.br e Helena Cavolin, (41) 3321-4415, helena@itaipu.gov.br.

*Esta empresa não utiliza mão-de-obra infantil ou trabalho escravo, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção.

*Nossa empresa valoriza e respeita a diversidade interna e externamente.

Outros indicadores

Treinamento – Brasil

	2003	2004	2005
Nº de bolsas de estudos concedidas a funcionários	160	196	216
Valor investido em bolsas de estudo	US\$ 280,692.78	US\$ 322,568.74	US\$ 199,870.19
Percentual de investimentos em educação e treinamento em relação à receita total	0,03 %	0,04%	0,02%
Percentual de investimentos em educação e treinamento em relação ao total de despesas operacionais	0,10 %	0,10 %	0,06%
Percentual de investimentos em educação e treinamento em relação ao total de gastos com pessoal	1,14 %	0,98 %	0,51%

Benefícios Brasil e Paraguai (US\$ mil)

	2003	2004	2005
Alimentação	4.264	5.206	6.338
Saúde	11.576	14.021	24.549
Auxílio creche	114	127	225
Educação	3.333	3.830	3.791
Total indicadores	62.935	78.519	98.814
Encargos Sociais Compulsórios	17.254	20.992	25.663
Folha de pagamento bruta	121.504	144.593	175.513

Respeito ao Indivíduo – Brasil

	2003	2004	2005	Meta 2006
Quantidade de autuações que a empresa recebeu do Ministério do Trabalho com relação ao uso de mão-de-obra infantil	0%	0%	0%	0%
Quantidade de autuações que a empresa recebeu do Ministério do Trabalho com relação ao uso de trabalho análogo ao escravo.	0%	0%	0%	0%

Perfil dos empregados e dos diretores – Brasil

	Percentual em relação ao total de empregados	Percentual em cargos de gerência em relação ao total de cargos de gerência	Percentual em cargos de diretoria em relação ao total de cargos de diretoria
Mulheres	18,20%	17,36%	16,66%
Mulheres negras (negras e pardas)	1,80%	0,82%	0%
Pessoas com deficiência	0,6%	0%	0%
Pessoas acima de 45 anos	62,25%	75,20%	100%

Perfil de salários (salário médio no ano corrente) – Brasil

Categorias	Homens negros (negros e pardos)		Homens brancos		Mulheres negras (negras e pardas)		Mulheres brancas	
	NUM	R\$	NUM	R\$	NUM	R\$	NUM	R\$
Cargos gerenciais	3	10.014,85	97	8.962,85	1	6.770,16	20	6.611,13
Cargos administrativos	50	2.737,09	224	2.977,02	9	2.420,46	106	3.460,88
Cargos técnicos	50	3.653,35	289	3.701,48	1	2.269,95	7	3.353,46
Cargos Operacionais	48	1.757,05	113	2.214,99	5	1.370,03	15	1.620,66
Cargos Universitários	18	4.982,38	339	6.709,99	11	4.304,91	99	4.982,69

Faixa etária

	2003	2004	2005	% do total
até 25 anos	39	30	34	2,26%
26 a 35	131	119	119	7,91%
36 a 45	569	513	471	31,30%
46 a 55	648	607	715	47,51%
mais de 56	110	142	166	11,03%

Distribuição dos cargos

	2003	2004	2005	% do total
Manual	171	169	181	12,03%
Técnico	365	357	348	23,12%
Administrativo	420	409	392	26,05%
Universitário	541	556	584	38,80%

Relação com sindicatos – Brasil

	2003	2004	2005	Meta 2006
Número de greves	0	0	1	0

Gestão participativa – Brasil

	2005
Número de representantes dos empregados que participam de comitês de gestão ou nas decisões estratégicas	3 titulares e 2 suplentes

Relações com Trabalhadores Terceirizados – Brasil

	2003	2004	2005
Percentual de trabalhadores terceirizados em relação ao total da força de trabalho	NC	NC	43,72%

NC – Não contabilizado

Compromisso com o Desenvolvimento Profissional e a Empregabilidade – Brasil

	2003	2004	2005	Meta 2006
Percentual de analfabetos na força de trabalho	0%	0%	0%	0%
Percentual de estagiários na força de trabalho ao longo do ano	10,4%	20,1%	23%	16,3%

Grau de instrução – Brasil

	2003	2004	2005	% do total
Sem instrução	0	0	0	0%
Fundamental incompleto	90	89	81	5,38%
Fundamental completo	42	42	43	2,86%
Médio incompleto	20	20	16	1,06%
Médio completo	598	595	600	39,87%
Superior incompleto	81	81	72	4,78%
Superior completo	666	664	693	46,05%
Mestrado, pós-graduação	250	249	256	17%

Envolvimento e Financiamento da Ação Social – Brasil

	2003	2004	2005
Percentual do faturamento bruto destinado à ação social (não incluir obrigações legais, nem tributos, nem benefícios vinculados à condição de funcionários da empresa)	*	0,95%	1,19%

* Não havia orçamento definido.

Trabalho voluntário – Brasil

	2003	2004	2005
Percentual de empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa a empresa	NC	11%	11%

NC – Não contabilizado

Comportamento Frente a Demissões – Brasil

	2003	2004	2005
Número de empregados no final do período	1.497	1.491	1.505
Número total de demissões no período	17	8	46
Número total de admissões no período	16	2	44
Percentual de demitidos acima de 45 anos de idade em relação ao número total de demitidos	70,59%	75,00%	84,78%

Homens e mulheres na Itaipu

Homens	
2003	1229
2004	1223
2005	1231

81,79% do total



Mulheres	
2003	268
2004	268
2005	274

18,21% do total

Meio ambiente – Brasil

Comprometimento da Empresa com a melhoria da qualidade ambiental

	2003	2004	2005	Meta 2006
Consumo anual de combustíveis fósseis	460.008	435.741	498.699	438.064
Gasolina (em litros)	289.915	259.828	308.735	262.284
Diesel (em litros)	170.093	175.913	189.964	175.780

Expediente

O Relatório de Sustentabilidade 2005, "Excelência em energia, em busca da excelência socioambiental", da ITAIPU Binacional, está disponível no formato impresso (4 mil cópias) e também na versão on-line no site www.itaipu.gov.br. Encaminhado aos diferentes parceiros da empresa, colaboradores, fornecedores, organizações não-governamentais, entidades de classe, governos municipais, estaduais e federal, entre outros, o relatório traz uma visão geral da gestão social e ambientalmente responsável da maior hidrelétrica do mundo.

Coordenação geral

Heloisa Covolan

Informações Econômicas

Eduardo Saraceni

Ramiro Pereira Gaia

Publicação

Hélio Teixeira

Grupo de Estudo da Linha Editorial

Angélica Neiva, Cícero Bley Júnior, Elias Dias, Heloisa Covolan, Patrícia Pinheiro, Rosana Lemos Turmina, Rosângela da Silva, Viviane Brasil Crespo de Araujo

Coordenação Editorial e Redação Final

Patrícia Pinheiro – Giusti Comunicação

Redação

Ana Paula Moraes

Angélica Neiva

Colaboração

Ana Paula Oldoni / Claudio Dalla Benetta / Gilmar Piolla

Direção de Arte, Projeto Gráfico e Edição de Arte

Tanis Projetos Editoriais – Designer: Luciane Stocco

Fotos

Angélica Neiva / Caio Coronel / Elias Dias / Nilton Rolim / Patrícia Pinheiro

Fotolito e Impressão

Cromos Editora e Indústria Gráfica Ltda

Tiragem

4 mil

Papel

Reciclato Suzano – Capa 180 gr – páginas internas 90 gr

ITAIPU Binacional – Coordenadoria de Responsabilidade Socioambiental

Foz do Iguaçu

Av. Tancredo Neves, 6.731 – Foz do Iguaçu – PR

CEP 85866-900 Fone: (45) 3520-5921 FAX: (45) 3520-5922

Curitiba

Rua Comendador Araújo, 551 – Curitiba – PR

CEP 80420-000 Fone: (41) 3321-4415 FAX: (41) 3321-4421

Contato

Heloisa Covolan / responsabilidadesocioal@itaipu.gov.br

www.itaipu.gov.br